PETROBRÁS ELEVA CAPITAL

Em reunião realizada ontem, o Conselho de Administração da PETROBRÁS aprovou proposta no sentido de elevar o capital social da empresa, que passará de Cr$ 5.943.701.952,00 para .... Cr$ 7.132.442.342,00, mediante bonificação de 20 por cento, com utilização de partes da reserva livre. A proposta será submetida à Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, a ser convocada no mês de setembro corrente.

TRIBUNA da imprensa

ANO XXIV — N.º 7.096 — RIO DE JANEIRO, GB
Sábado, 1. e domingo, 2 de setembro de 1973

TRAJANO CONTA COMO RESSUSCITOU

O único passageiro sobrevivente do avião da VARIG que a 11 de julho caiu e incendiou-se nas proximidades do aeroporto internacional de Orly em Paris, Ricardo Trajano, declarou ontem ao embarcar de regresso ao Brasil (Rio de Janeiro) que "morri e ressuscitei na França. Jamais esquecerei".
Ele foi transportado em uma ambulância do hospital às escadas do avião que saiu de Orly às 22.35 horas local com destino à Guanabara.
— Meu filho recuperou sessenta por cento de sua capacidade respiratória. Após uma convalescência de 3 meses, deverá reiniciar uma atividade normal. PÁGINA 8)

NIXON E AGNEW DISCUTEM UMA PROVÁVEL RENÚNCIA

Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos da América do Norte, que foi alvo de investigações judiciais em Maryland, onde foi governador, por suposto envolvimento em um caso de suborno na época em que se candidatara a governança daquele Estado, se entrevistará hoje à tarde, a pedido, com o presidente Richard Nixon, segundo se informou ontem na Casa Branca.
O porta-voz adjunto da presidência, Geraldo Warren, o que qualificou de "rumores" segundo os quais Richard Nixon pediria, nesse encontro a Spiro Agnew que renunciasse. Disse também Geraldo Warren que era pouco provável que o vice-presidente dos Estados Unidos levantasse o problema de sua renúncia nesta primeira entrevista com Richard Nixon após ter semanas para pensar mais ainda no problema. Nixon abandonou ontem à noite sua residência californiana de San Clemente onde permaneceu doze dias e irá para Camp David durante o fim-de-semana do "Labor Day" juntamente com sua família. Porém, antes, receberá Agnew em Washington. De Oslo, por outro lado, vem a notícia de que o presidente Richard Nixon e Josip Broz Tito foram designados com outras quarenta e cinco personalidades como candidatos ao Prêmio Nobel da Paz de 1973, segundo anunciou o jornal norueguês Aftenposten.
Só algumas personalidades estão autorizadas a designar candidatos: ex-Prêmio Nobel da Paz, Ministros e Parlamentares de diversos países, professores de Filosofia, História ou Ciências Políticas. O prêmio ascende a 100 mil dólares e será entregue a 10 de dezembro. (PÁGINA OITO)

Renda

O professor e economista sueco Gunnar Myrdal pronunciou ontem uma conferência sobre "Distribuição da Renda e Desenvolvimento Econômico", no encerramento dos Painéis Internacionais sobre "Desenvolvimento Sócio-Econômico, promovidos pelo BNDE, no auditório da Fundação Getúlio Vargas. Após a conferência, houve debates orientados pelo professor Oiávio Gouveia de Bulhões, com a participação dos técnicos Genival de Almeida Santos, Afonso Pastore e Carlos Langoni.

Chu En-lai acusou Brejnev

— O bando de renegados de Brejnev recorre a velhos truques à Hitler para culpar a China que, por outro lado, está disposta a normalizar relações com a URSS —, disse em seu informe político ao Comitê Central o primeiro-ministro Chu En-Lai.
Chu En-Lai proclamou:
— A URSS pode demonstrar — se quiser — sua boa vontade e a sinceridade de seus desejos de paz, por exemplo retirando suas tropas da Tchecoslováquia e da República Popular da Mongólia. Também poderia devolver ao Japão as quatro ilhas ao norte capturadas depois da Segunda Guerra Mundial e que são reclamadas por Tóquio.
Segundo o primeiro-ministro chinês, os responsáveis pela tensão entre a China e a URSS são "o bando de renegados de Brejnev e seus truques a la Hitler" com os quais trata de afastar o perigo impelindo a URSS a atacar a China. Este é "um suculento prato de carne que todos desejam, mas a carne está muito dura", aludiu Chu En-Lai.
Analisando a situação internacional, o primeiro-ministro a considerou cheia de ameaças: os Estados Unidos e a URSS estabeleceram ao mesmo tempo uma cumplicidade e uma rivalidade: "a rivalidade é absoluta e a longo prazo, enquanto a cumplicidade é relativa e temporária", declarou.
Enquanto isso, a próxima visita à China do presidente francês Georges Pompidou, surge em Pequim como uma manifestação de convergência de interesses de dois países que rechaçam a hegemonia das superpotências.
A visita de Pompidou, que durará de 11 a 17 de setembro, será a primeira que efetua a China um chefe de Estado da Europa Ocidental.
Já em 1964, quando a China e a França estabeleceram suas relações diplomáticas, o general De Gaulle salientara que as divergências de sistemas sociais não deveriam ser um obstáculo para países que compartilham uma mesma concepção da independência nacional. (*PÁG. 8*)

Congresso do Chile vê generais

O Congresso chileno iniciou ontem uma severa investigação sobre renúncias de generais e reformas de outros oficiais das Forças Armadas. Esta investigação está sendo realizada por iniciativa da Comissão de Defesa do Senado, baseando-se em informações de parlamentares da oposição ao regime de coalizão esquerdista sobre a matéria. Estas informações falam de várias renúncias e de várias reformas, mas o Exército só comunicou oficialmente, a renúncia de 3 generais, entre os quais o ex-comandante-chefe e ministro da Defesa, Carlos Prats e de um capitão por falta disciplinar. Os parlamentares que realizam a investigação informaram que o ponto inicial do assunto é a incrível incidência de fatores políticos na corrida militar. Durante o debate se analisaram as renúncias e o apelo à reforma de vários oficiais e à real participação das Forças Armadas no gabinete. (LEIA NA PÁGINA NOVE)

Peronistas desfilaram sete horas

Mais de um milhão de trabalhadores empregados e membros da Juventude Justicialista desfilaram ontem durante sete horas perante o general Juan Perón.
A impressionante homenagem ao velho líder justicialista que assistiu emocionado ao desfile de 115 organizações sindicais que carregavam bandeiras argentinas e enormes cartazes com palavras de apoio ao "líder".
O desfile teve início pouco depois do meio-dia, sob sol forte e temperatura de 22 graus, fato excepcional em pleno inverno argentino. O palanque de honra foi erguido no primeiro andar da CGT onde foram montados três fotos enormes do general Perón, de Evita e de sua atual mulher, Isabel Martinez. **(Página 9)**

Bolívia no caminho do socialismo

**Influente setor de trabalhadores mineiros da Bolívia decidiu ontem "lutar contra o imperialismo norte-americano e implantar um governo de classe operária e socialista".
Dirigentes desse setor, que representam vinte e cinco mil trabalhadores da mineração estatal, encerraram ontem uma reunião nacional em La Paz, fazendo duras críticas à política econômica e social do governo do presidente Hugo Banzer.
Os trabalhadores do subsolo qualificam o governo de Banzer de "ditadura fascista e ser um simples instrumento do imperialismo".
Dizem os trabalhadores mineiros que o regime atual foi "imposto ao povo boliviano pela força das armas e que não representa os interesses das maiorias exploradas. (Página 9)**

Fidel vai amanhã à Guiana

No meio de um estrito mutismo oficial, provocado pelas atividades guerrilheiras em Puerto Espanha, Fidel Castro fará uma breve escala naquela cidade, amanhã. Castro irá da Guiana, onde fará uma visita oficial e a escala de seu avião está incluída no vôo a Argel onde o líder cubano participará da Conferência de Países Não Alinhados. Segundo as fontes, Castro manterá uma breve entrevista no aeroporto de Piarco-Puerto Espana, com o primeiro-ministro Eric Williams. (Leia na Página 9)

Delfim estabelece 40 por cento no ingresso de remessas

Temeroso de que o volume global de reservas brasileiras em divisas possa prejudicar os esforços que se estão fazendo para a contenção da taxa de inflação, o Conselho Monetário Nacional, reunido ontem sob a presidência de Delfim Neto, decidiu estabelecer uma taxa de 40 por cento sobre os ingressos de remessas do exterior.
Esta semana as reservas brasileiras em divisas estrangeiras atingiram a nível recorde de 6 bilhões e 339 milhões de dólares, contra 4.183 milhões de dólares em dezembro de 1972. O CMN teve que adotar uma decisão apressada tendo em vista que a média mensal das autorizações de empréstimos para o setor privado, nas cinco semanas que sucederam à decisão de estabelecer o prazo mínimo de dez anos (de 23 de julho a 24 de agosto passado), foi de 84 milhões de dólares por semana.
A medida visa a desestimular a tomada de empréstimos no exterior, porque com a retenção de 40 por cento do valor do empréstimo por 4 anos e com o não pagamento de juros por este dinheiro retido, o tomador se verá forçado a procurar capitais no País. (*LEIAM NA PÁGINA DOIS*)

Fluminense x Botafogo amanhã no Maracanã

(Página 12)

Posse

Foi empossado ontem, no cargo de vice-presidente Executivo da Comissão de Desportos do Exército, o coronel Mário Vidal Guadalupe Montezuma, substituindo o seu colega Qema Robson de Alves Pessoa. O ato foi assistido pelos generais Edgard Bonnecaze Ribeiro, comandante da 1ª Divisão de Exército; Serff Sellmann, secretário-geral do Exército; e Sérgio Ary Pires, presidente Executivo do órgão, além de representantes da Marinha, e Aeronáutica.

PAULO FRANCIS

DOS ESTADOS UNIDOS

Um amigo meu aqui está concluindo uma tese de doutorado sobre "Inteligência" e me permitiu dar uma olhadinha. Tirando um ponto — importante — não é muito diferente do que eu esperava e do que tenho escrito. 90% da espionagem, hoje, se constitui com produtos da eletrônica e da leitura paciente das publicações dos inimigos. O que chamo de "artezanato" ocupa apenas 10% das verbas e muito pouca gente (uma média de 1% dos *Establishments* americano e soviético).

Mas é no "artezanato' que meu amigo me deu aulas. Ele ridiculariza por completo a existência de "agentes" no exterior. A idéia de que Roger Moore, Sean Connery etc., durassem 2 semanas na URSS ou China (e a presença de Roger Mooreovsky ou de Connerry Liu-sha aqui, idem), não é sequer levada a sério nas agências de espionagem e, muito menos, posta em prática. Isso acabou entre as grandes nações. Hoje os 000s só atuam mesmo em paises subdesenvolvidos que adoram estrangeiro rico.

O que acontece é que EUA e URSS usam as respectivas representações oficiais no recrutamento de *traidores* no pais dos outros. Meu amigo acha que a URS leva vantagem, em dinheiro. Há traidores americanos que são genuinamente comunistas, ao passo que é dificilimo encontrar alguém ideologicamente pró-EUA na URSS ou China. Logo, é o dinheiro que fala. Tempo de duração médio de um traidor: 2 anos. A melhor operação foi soviética, que se saiba. Vocês se lembram de suicidios em massa de generais alemães da OTAN, há algum tempo? Pois é, foram todos descobertos agentes da KGB e devidamente suicidados.

O problema maior é que o contratante, em geral, não confia muito no traidor. Daí o fato de que as informações dele não inspirarem muita credibilidade junto aos superiores dos contratantes. A informação é recebida e examinada, sem comentários. Não se conhece um movimento importante da politica americana ou soviética baseado em traidores (meu amigo demole o mito Penkowsky, que, de resto, era espião inglês e não americano). Um exercício em futilidade. Bidu

OOOs

A única defesa, se a palavra vale, de Nixon, em Watergate, é que "outros também faziam", ou seja, que os predecessores dele se permitiam a toda espécie de ilegalidade, sem sofrerem a barragem critica de agora.

É um argumento moralmente pífio, pois o fato de que existiram digamos, assassinos no mundo não nos obriga a imitá-los. E as generalizações de Nixon confundem o público — exatamente o intento dele — talvez com conseqüências que o próprio presidente gostaria de evitar: o aumento do descrédito da profissão política nos Estados Unidos, já mais baixo que a Bolsa, o descrédito, digo.

E há diferenças entre o que Nixon e os outros fizeram. A caracteristica única de Watergate é que a "Casa Branca" orquestrou um plano de sabotagem, de difamação, de "truques sujos" em suma, que garantissem ao beneficiário um poder ditatorial dentro do país, violando completamente as leis americanas. Isso é inédito.

Claro, os predecessores de Nixon se beneficiaram dos "truques sujos" da CIA no exterior, para citar o exemplo mais conhecido, e nisso o presidente tem toda a razão de dizer que os "outros também fizeram". Watergate, em última análise, é a aplicação dos métodos da CIA dentro de casa.

Depois das acusações presidenciais, o FBI confessou que pré 1969 já arrombava embaixadas estrangeiras, casas de *gangsters*, de dissidentes etc. nos Estados Unidos. Nada de novo. Quem não sabia disso aqui? Esse é um dos temas mais constantes na crítica dos radicais ao *Establishment*. Agora, esses "Watergates" não eram dirigidos da Casa Branca aparentemente e, na maioria dos casos, nem sequer do Ministério da Justiça. Eram "iniciativa privada" de agências da burocracia federal. Nem por isso deixam de ser condenáveis, claro, e um figurão do FBI declarou que, de fato, não recebia ordens da Presidência — ao contrário do que aconteceu em Watergate — mas que os presidentes anteriores precisavam ser muito inocentes se não soubessem a origem das informações que recebiam.

Povo

Nixon, em suma, ou a misteriosa "Casa Branca" (que ele trata na defesa, como se fosse um hotel que ocupasse sem qualquer responsabilidade pela gerência), *sistematizou* o que era incidental, esporádico. Há vários degraus de culpabilidade na escada rolante da corrupção do *Establishment*.

E o povo nisso tudo? Como reagirá diante dessa monumental lavagem de roupa suja? Há várias possibilidades: uma apatia crescente: muito provável; um desejo radical de limpar a sociedade americana; ultra-improvável; que busque líderes que passem uma esponja sobre essas dolorosas realidades; o mais provável, a meu ver.

A ironia nesse episódio é que 60,8% dos americanos elegeram Nixon em 1972 porque ele apregoava a permanência das virtudes americanas, "paz com honra", "ética puritana" etc., desmentidas totalmente pela realidade, claro, mas quem gosta de ouvir más notícias? A culpa reprimida é uma das maiores causas de violência no mundo. Já McGovern tentou uma reeducação do povo fazendo-o, primeiro, admitir onde errara. Uma dose para elefante.

Já "Watergate" coloca Nixon como titular daquilo que ele tão bem tentou esconder dos eleitores, em 72: a corrupção, a violência da vida americana. Ou seja, o anestésico virou excitante. Os efeitos no corpo do paciente podem ser catastróficos.

É tão difícil saber o que fazer que o cidadão comum preferirá esquecer o que aconteceu, saindo para o que parece ser "outra". Um novo presidente e do *outro* partido em 1976, o mais tardar. Nixon está marcado demais para servir de esponja, em 1973. Daí 70% do povo o considerarem culpado de uma felonia enquanto que uma maioria menor se recusa a propor o *impeachment*, o sentimento de culpa, de *conivência*, mais uma vez prevalecendo sobre a razão e a moralidade.

FUGITIVAS

Um amigo meu que voltou de Atenas diz que, nas ruas, 50% das pessoas são da policia, garantindo, naturalmente, a "liberalização". ◆ O novo protesto de Solzhenitsyn, sobre as restrições ao direito de escolha da moradia na URSS, apesar de justo, pois o stalinismo adotou os mesmos métodos do tzarismo, me parece mais um exercício em dissidência do que coisa séria. Afinal o que pretende Solzhenistyn, que o expulsem de vez? O governo já lhe ofereceu imigração livre, a hora que quiser. ◆ E é um tanto cansativo ver o autor sempre posando com a mulher e filhos, cada vez que ataca o governo. Só falta a legenda. "Não corra, papai." ◆ No tempo do tzarismo, autores de Herzen a Lenin escolhiam o exílio, onde tinham liberdade de ação. Hoje, tipos como Solzhenitsyn, preferem ficar na boca do leão, sofrendo. Talvez haja qualquer coisa de moralmente grandioso nisso, não duvido, mas por que não seguir a tradição nacional de exílio? ◆ Afinal, a função do escritor é escrever. ◆ Sozhenitsyn, alegam os amigos dele, não quer vir para o exterior, porque viraria um instrumento da (moribunda) Guerra Fria. Certo, mas é outra coisa ficando na URSS? ◆ O sucesso dele, no Ocidente, se deve em 90% ao uso que o *Establishment* anti-soviético faz dos romances, contos, panfletos etc. ◆ Claro, esse uso é facilitado pela estupidez e violência com que Solzhenitsyn é tratado por Brejnev. Mas dá tudo na mesma, em última análise. ◆ Falando nisso, Zhores Medvedev publicará este setembro o primeiro estudo autorizado sobre o romancista. Medvedev é também dissidente, mas permanece comunista, apesar de expulso da URSS. ◆ E é cômica a atitude das ditaduras em face dos intelectuais dissidentes. Reprimem os cavalheiros para que o mundo não lhes conheça as ações ditatoriais. Precisamente o oposto acontece. O mundo só nota a repressão quando cai sobre intelectuais. Quem sabe a maneira como camponeses ou escriturários são tratados na URSS ou Grécia? ◆ E isso se aplica até aos Estados Unidos, onde o dissidente intelectual vira estrela de TV. Daniel Ellsberg, se fosse um escritor político, não teria recebido metade da publicidade que o consagrou. Um Ellsberg office boy do Pentágono duraria duas semanas nas manchetes.

Rossini diz a Chagas que seu governo é impopular

Durante a reunião que o sr. Chagas Freitas manteve no início desta semana com a bancada estadual do MDB, um início de incidente ocorreu, quando o deputado Rossini Lopes da Fonte, discordando da exposição que o governador acabara de fazer, destacando pontos de sua administração e a popularidade do partido na Guanabara, disse-lhe francamente que "ao contrário do que pensa v. exa., o seu governo está impopular e não garantirá a reeleição de todos os membros da bancada porque devido aos seus equívocos, o MDB está perdendo substância eleitoral no Estado".

O fato, insólito e surpreendente em política, ocorrido no Palácio Guanabara, foi confirmado ontem pelo parlamentar, com a explicação de que assim agiu para colaborar com o governo e o próprio governador, "já que quem concorda com tudo e não alerta os dirigentes para os problemas na verdade existentes pode ser tudo, menos amigo leal e sincero desses dirigentes".

O apelo

O sr. Chagas Freitas durante a reunião enumerou várias obras em realização na Guanabara, culminando por apelar a todos os componentes da bancada emedebista na Assembléia Legislativa, a que se mantivessem unidos e coesos, "pois assim agindo, não tenho dúvidas em afirmar que todos serão reeleitos no próximo ano". Meu governo — acentuara — está indo muito bem e não haverá problemas para aqueles que o apóiam".

No instante em que o governador se preparava para dar por encerrada a reunião, o deputado Rossini Lopes da Fonte pediu a palavra, segundo informou — para "esclarecer alguns pontos do que foi exposto neste instante".

Ao explicar o acontecido, o parlamentar frisou que lembrou ao sr. Chagas Freitas que a sua administração não deve se esquecer dos problemas que estão ocorrendo nas áreas do ensino e da rede hospitalar, "onde se estão verificando grandes deficiências, que precisam ser corrigidas urgentemente".

"Lembrei ainda ao governador — disse — a reação que está encontrando junto aos contribuintes do Estado, a criação da Taxa de Expediente, através da qual são cobrados 18 cruzeiros em qualquer documento oficial. Alertei-o também, dentro do meu franco e leal pronunciamento, para as conseqüências da política que colocou em prática de aumento de impostos, e os reflexos que inevitavelmente encontrará na opinião pública."

Após dizer que o sr. Chagas Freitas, diante de sua intervenção, encerrou o encontro, irritado e abruptamente, o sr. Rossini Lopes da Fonte acrescentou que "estou com a consciência tranqüila de que cumpri com o meu dever de correligionário do governador, além de agir lealmente, dizendo-lhe a verdade e não apenas aquilo que ele gostaria de ouvir. Acho que agindo assim lhe prestei um serviço e não um desserviço".

Empréstimos em dólares está desestimulado

Temeroso de que o volume global de reservas brasileiras em divisas possa prejudicar os esforços que se estão fazendo para a contenção da faxa de inflação, o Conselho Monetário Nacional, reunido ontem sob a presidência de Delfim Neto, decidiu estabelecer uma taxa de 40 por cento sobre os ingressos de remessas do exterior.

Esta semana as reservas brasileiras em divisas estrangeiras atingiram a nivel recorde de 6 bilhões e 339 milhões de dolares, contra 4.183 milhões de dólares em dezembro de 1972. O CMN teve que adotar uma decisão apressada tendo em vista que a média mensal das autorizações de empréstimos para o setor privado, nas cinco semanas que sucederam à decisão de estabelecer o prazo mínimo de dez anos (de 23 de julho a 24 de agosto passados), foi de 84 milhões de dólares por semana.

Desestimulo

De acordo com informações prestadas por técnico do Ministério da Fazenda, a medida visa a desestimular a tomada de empréstimos no exterior, porque com a retenção de 40 por cento do valor do empréstimo por 4 anos e com o não pagamento de juros por este dinheiro retido, o tomador se verá forçado a procurar capitais no País, porque a moeda estrangeira se tornará muito cara.

A medida tem, também, caráter acautelatório, tendo em vista a oferta de moeda norte-americana no mercado internacional, com grandes quantidades disponíveis na Europa e Japão. Também visa diminuir o endividamento externo do país, que no início desta semana atingiu a soma de 15 bilhões de dólares, de acordo com estatística divulgada pelo Fundo Monetário Internacional.

O Banco Central divulgou a Resolução 265 estabelecendo normas e a Circular 218 estabelecendo que a partir de segunda-feira, dia 3, fica restabelecido o nível de 40 por cento para as operações de contratação de empréstimos em moedas estrangeiras.

Proposta orçamentária de Chagas já na Assembléia

O governador Chagas Freitas encaminhou ontem, à Assembléia Legislativa, a proposta orçamentária geral do Estado, traduzindo um equilibrio entre a despesa e a receita, fixada e estimada respectivamente em 5 bilhões, 232 milhões e 850 mil cruzeiros, bem como a proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1973-1974-1975 estimando despesas de capital no valor global de Cr$ 3,4 bilhões. Os recursos destinados ao financiamento do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio são estimados na mesma importância.

A receita tributaria, num volume de Cr$ 4,27 bilhões corresponde a mais de 80 por cento da receita global, que é formada também com a receita de capital. Entre os tributos destaca-se a arrecadação do ICM, num total de Cr$ 3,23 bilhões, superior portanto, 21,5 por cento à arrecadação prevista para este ano. Segue-se ao ICM o Imposto Sobre Serviço com uma arrecadação estimada em Cr$ 370 milhões. Logo abaixo vem o Imposto Predial com Cr$ 207 milhões, e o de Transmissão com Cr$ 90 milhões. O total da arrecadação da administração direta está calculado em Cr$ 4,89 bilhões, enquanto o da administração indireta está calculado em Cr$ 336,54 milhões.

Despesas

Na parte das despesas, discriminadas por programas, o de Educação e Cultura surge com a maior dotação, da ordem de Cr$ 1,06 bilhões, seguido, de perto do programa de governo e administração geral, com Cr$ 1,05 bilhão. Também os programas de Bem-estar social (Cr$ 873 milhões) e de Viação e Transportes (Cr$ 608 milhões) contam com boas dotações, sendo que o menos aquinhoado é o de Ciência e Tecnologia com Cr$ 19,34 milhões.

As despesas, por secretarias, são as seguintes: Educação — Cr$ 974,64 milhões; Administração — Cr$ 846,15 milhões; Segurança Pública — Cr$ 766,06 milhões; Finanças — Cr$ 401,15 milhões; Saúde — Cr$ 343,80 milhões; Serviços Públicos — .. Cr$ 332,14 milhões; Planejamento — .... Cr$ 132,22 milhões; Serviços Sociais — . Cr$ 118,43 milhões; Turismo — Cr$ 95,29 milhões e Abastecimento e Agricultura — Cr$ 58,50 milhões; Justiça — Cr$ 30,6 milhões e Ciência e Tecnologia — Cr$ 19,34 milhões.

A despesa com a Assembléia Legislativa está fixada em Cr$ 87,74 milhões correspondendo a 1,5 por cento da despesa total. Já o Tribunal de Justiça tem uma despesa de Cr$ 151,37 milhões, enquanto o Tribunal de Alçada figura com Cr$ 5,28 milhões e o Tribunal de Contas com ... Cr$ 44,36 milhões.

Na justificativa da mensagem, o governador Chagas Freitas afirmou que "grande foi o esforço realizado com o propósito de se promover o saneamento das finanças estaduais; nesse sentido a programação ordenada da despesa pública permitiu garantir ao Estado uma posição financeira invejável com a relação divida receita decrescendo de 23 por cento, em 71 para 13 por cento, em 72, e cerca de 10 por cento ao final do primeiro trimestre do corrente exercicio.

O governador disse, também, "ser de alta significação econômico-financeira a posição da poupança do orçamento corrente, que atingindo Cr$ 670,9 milhões, será responsável pelo financiamento de 57 por cento dos dispêndios relativos às despesas de capital (investimento)".

Produtores de café unem-se na defesa de preços justos

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Carlos Alberto de Andrade Pinto, anunciou ontem em Londres a criação de um organismo multinacional de paises produtores de café para a defesa dos preços do produto, dando ciência imediata do novo órgão do ministro da Indústria e do Comércio, sr. Pratini de Moraes.

O sr. Carlos Alberto, que se encontra em Londres, onde foi participar da Reunião de Paises Produtores, disse que após reunião com os líderes da cafeicultura da Costa do Marfim e Colômbia, resolveram criar um organismo capaz à defesa dos preços do café, controle da oferta e sustentação de preços justos e remuneradores.

Os estatutos do organismo multinacional serão no futuro próximo submetido aos demais paises produtores de café e que dele desejarem participar. A sede do organismo será Londres, considerando o presidente do IBC, que a criação deste organismo vem coroar de êxito a luta dos países produtores que há 18 meses defendem uma política de defesa intransigente de preços justos e remuneradores para o café.

No Rio, o ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius de Moraes declarou que ao empossar a atual diretoria do IBC, estabeleceu com itens prioritários para a política nacional do café as negociações internacionais objetivando a manutenção de nivel adequado de preços para o produto. Desde então o IBC manteve os seguintes contatos visando a prática destes pontos de vista:

— Conversações Colômbia—Brasil;

— Conversações com o gerente-geral da Federação Nacional de Cafeeiros da Colômbia, para examinar problemas decorrentes da desvalorização do dólar e as medidas no sentido de contrabalançar os efeitos desfavoráveis da desvalorização da moeda norte americana.

— Reunião em Boca Raton de representantes do Brasil, Colômbia, Guatemala, El Salvador, México, Costa Rica, Portugal, Costa do Marfim e Uganda, tendo sido acertado a conveniência de negociar na CIC o reajuste dos niveis de preço em função da desvalorização do dólar:

— Conversações Brasil—Portugal;

— Comunicado oficial Brasil—Costa do Marfim, ficando acertado o estabelecimento das bases de uma coordenação permanente de suas políticas cafeeiras, visando minimizar as receitas provenientes da venda do café;

— Reunião da Junta Executiva da OIC,

— Declaração de Bogotá:

Seguiram-se outros contatos, que culminaram ontem com a criação de organismo multinacional.

Arenista denuncia a venda de Banco

BRASÍLIA — O deputado Theódulo de Albuquerque (ARENA-BA) denunciou, na Câmara, a transação de transferência do controle do Banco da Bahia para um grupo da região Centro-Sul, dizendo que, pelo fato ser lesivo aos interesses de seu Estado e do Nordeste, o presidente Médici e o ministro Delfim Neto saberão obstá-lo, pela forma que lhes está ao alcance, a exemplo da solução encontrada para caso equivalente ocorrido no Rio Grande do Sul.

— O Brasil é um só — disse o orador —, mas infelizmente é ainda constituído de regiões desenvolvidas, de regiões de desenvolvimento acelerado e de regiões subdesenvolvidas. Cumpre ao poder público, como árbitro supremo dos interesses nacionais, e responsável pelo convívio harmônico de todos os brasileiros, contribuir, com a sua orientação e mesmo o seu indiscutível poder de decisão, para que não aprofunde mais o fosso que separa os Estados ricos dos Estados que lutam para desenvolver-se, responder aos desafios da hora presente. O poder público, sr. presidente, simbolizado hoje na figura notável do presidente Médici, não pode deixar de intervir como juiz, como árbitro, quando o jogo de interesses de grupos fechados ameaça subverter a orientação coordenada por organismos como a SUDENE a SUDAM e outros, que procura viabilizar o crescimento equilibrado da economia brasileira.

Brado

O sr. Theódulo de Albuquerque lançou um brado de advertência, não só ao seu Estado mas a todo o Nordeste brasileiro "para que se capacitem da gravidade da situação e dos malefícios que serão uma conseqüência fatal e necessária da iniciativa que — confio plenamente — o governo saberá abstar, para que não se comprometa, em razão de manobras de grupos privados, o admirável esforço que a revolução de março desenvolveu em prol do Nordeste, visando restabelecer os pólos de desenvolvimento entre as diferentes regiões geoeconômicas do país".

— Não podemos deixar de proclamar, por um dever de justiça, os empreendimentos surpreendentes resultados obtidos pela política financeira do governo federal, que colocou o Brasil entre as nações que apresentam um dos maiores índices de progresso em todo o mundo. Mas — observou o sr. Theódulo de Albuquerque — toda a vitória tem um preço: não é de hoje que o país assiste, inquieto, a concentração de poder econômico não em certas regiões fadadas ao sucesso pela própria natureza, mente, desse privilegiado estado de coisas, levam sua insopitável ânsia de domínio a áreas que só agora procuram colocar-se em termos de desenvolvimento, no nível de regiões mais felizes de nossa terra.

Disse ainda o orador, que dos 47 bilhões de depósitos, em maio último, 25 bilhões se concentravam nos bancos de São Paulo, enquanto que os 22 bilhões restantes se distribuíam entre os bancos da Guanabara, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e demais Estados da Federação.

Regionais

O deputado Mário Mondino, do Rio Grande do Sul, em parte, disse que não lh eparece ser a melhor política essa de concentração de poder em São Paulo. Essa política lhe parece nociva e a melhor solução seria criação de pólos nas diversas regiões econômicas do país.

— A Bahia — finalisou o sr. Theódulo de Albuquerque — defende aquilo que lhe pertence, sr. presidente, que lhe pertence em virtude do esforço de várias gerações, defende e reivindica, como questão de honra, para que no futuro não faça recair, sobre os seus dirigentes, os seus líderes de hoje, a pecha de omissos e renunciatários, quando se lhes impunha a defesa dos mais sagrados interesses de sua terra e de sua gente.

Nélson explica candidaturas da Oposição

BRASÍLIA — O senador Nelson Carneiro, representante da oposição no Senado Federal, afirmou que o "Movimento Democrático Brasileiro, ao apresentar os nomes dos ilustres homens públicos Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho, como candidatos, respectivamente a presidente e vice-presidente da República, visa levar a mensagem do restabelecimento da ordem democrática a todos os recantos do País.

— "Mas é exatamente para demonstrar que não se compadece com a regitimidade democrática o processo da escolha dos supremos dirigentes da Nação, por um Colégio Eleitoral agredemente preparado, que o MDB não deserta da luta" — afirmou.

Mais adiante, disse o senador Nélson Carneiro não se trata de uma disputa de cargos, mas de um movimento de evangelização do povo brasileiro.

E concluiu:

— "A presença do sr. Barbosa Lima Sobrinho na chapa do MDB representa uma homenagem a um doutrinador, que voluntariamente se afastara da vida partidária para melhor servir à causa democrática.

Cabral defende mais amparo da União: Paraíba

BRASÍLIA — O senador Milton Cabral (ARENA-PB) disse ontem, no Senado, que a continuidade administrativa e a correta aplicação dos dinheiros públicos tem sido uma constante em seu Estado.

Acentuou que os diversos governantes paraibanos têm, com efeito, mantido uma uniformidade na execução dos planos de governo e que a honradez tem sido a característica predominante de todos os homens que dirigiram o Estado, mas infelizmente, essa virtude não basta para a realização de obras que resolvam os aflitivos problemas da Paraíba.

Desequilíbrio

Registrou o senador Milton Cabral o seu aplauso à declaração do ministro Reis Veloso, de que, "neste governo, nenhuma obra ou programa ficou atrasada por falta de recursos criando-se, pela primeira vez no País, uma realidade orçamentaria".

— Enquanto o governo federal vem prosseguindo seu equilíbrio orçamentário, notadamente depois de 1964, com resultados positivos, algumas unidades da Federação não têm podido apresentar a mesma eficiência administrativa.

A Paraíba — prosseguiu — pobre, cheia de problemas, para realizar qualquer obra de maior importância, tem que se socorrer do auxílio da União. Mesmo assim, o nosso Estado tem realizado alguma coisa.

Disse o senador Milton Cabral que hoje, tem-se numerosos planos que ajudam as áreas metropolitanas e, a seguir, discorreu sobre as realizações do anterior e do atual governo, anunciando que o governador Ernani Sátiro iniciará brevemente a construção de duas centrais de abastecimento — uma em João Pessoa e outra em Campina Grande — além de pavimentar 130 quilometros de estradas, em continuação ao programa da administração passada.

Vasconcelos subordina SUDEPE à Marinha

BRASÍLIA — A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — criada pela Lei Delegada n.º 10, de 11 de outubro de 1962 fica subordinada ao Ministério da Marinha, segundo dispõe Projeto de Lei apresentado à Câmara alta pelo senador Vasconcelos Torres, da ARENA do Estado do Rio.

Dispõe ainda o Projeto que a palavra seja suprimida do Artigo 39, Minis- de 25 de fevereiro de 1967, tério da Agricultura, item 54, Parágrafo 2.º do mes- sendo incluida no Artigo I do Decreto Lei n.º 200, mo diploma legal, em fincão assim redigido: — Orientar e controlar a pesca.

Finalmente, estabelece a proposição que o Eecutivo deverá regulamentar a presente Lei no prazo de 90 dias, estabelecendo, inclusive, o início de sua execução.

Razões

Ao justificar a sua proposição, diz o senador arenista que, sem contestar o íntimo relacionamento da pesca com a problemática geral do estabelecimento e da alimentação, é fácil identificar na atividade pesqueira — especialmente a exercida no espaço marítimo — uma predominante ligação com o elenco típico, de assuntos e atribuições reservadas à competência do Ministério da Marinha.

Após assinalar que a pesca deixou de ser uma atividade artesanal para se transformar numa autêntica indústria, observa o senador Vasconcelos Torres que o êxito da pesca depende da existência de corretas cartas de pesca; de delimitação precisa das áreas piscosas; da definição científica das espécies presente nas ditas áreas; do conhecimento de seu ciclo biológico; e do valor econômico que encerram.

Por outro lado — prossegue — defrontam-se as frotas pesqueiras com numerosos problemas de estrito sentido naval: aqueles problemas comuns a todas as embarcações costeiras, ou de mar alto.

— "Cabe considerar, finalmente, o aspecto militar hoje ligado à movimentação das frotas pesqueiras em espaço marítimo cada vez mais frequentado por barcos de várias nacionalidades, espaço incluído, no caso brasileiro, no Mar Territorial das 200 milhas, sob o constante patrulhamento de nossos navios e aviões militares" — concluiu o senador Vasconcelos Torres, ao ressaltal a conveniência de sua proposição.

Ministério não vai extinguir Direitos Humanos

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça desmentiu ontem, que assessores da Pasta tivessem defendido a extinção do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, como foi noticiado por dois jornais de São Paulo.

Em nota oficial, o Ministério informa que irá apurar "a responsabilidade do autor da falsa notícia".

E a seguinte, na integra, a nota oficial do Ministério da Justiça:

O Estado de São Paulo e o Jornal da Tarde noticiaram que assessores do Ministério da Justiça defenderam a extinção do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

O gabinete do titular daquela pasta informa que é absolutamente falsa tal alegação, não havendo nenhuma manifestação de qualquer assessor no sentido de ser proposta a extinção daquele Conselho.

Foi determinado a apuração de responsabilidade do autor da falsa notícia.

Brasília, 31 de agosto de 1973".

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

ÚLTIMO DE CARVALHO

Os almirantes Yves Murilo Cajati Gonçalves e Haroldo do Prado Azambuja, este comandante do Grupo de Reforço dos Fuzileiros Navais, estiveram anteontem com o governador Raimundo Padilha, do Estado do Rio, para cumprimentá-lo pela punição que aplicou, recentemente, em vários policiais fluminenses. Disse textualmente o almirante Azambuja: "Esse ato representa um sopro de esperança para nós que desejamos ver acabados antigos vícios". Frisou também que o enquadramento no AI-5 dos policiais, "é uma solução certa e deve servir de exemplo aos maus policiais do País".

Pelo menos na área municipal, aproxima-se o fim da Oposição em Pernambuco: dos 168 municípios do Estado, apenas 9 tinham prefeitos eleitos pelo MDB. Desde ontem, esse número baixou para 8, diante da transferência para a ARENA do prefeito José Augusto Cavalcanti, de Vitória de Santo Antão.

::——::

O prefeito formalizou a sua entrada no partido do governo com o pedido feito ontem à Justiça Eleitoral, cancelando a sua filiação partidária pelo MDB e apresentando outra filiação para a ARENA. Um detalhe dessa "adesão" do prefeito de Santo Antão: o governador Eraldo Gueiros esteve há dias no município para inaugurar vários melhoramentos estaduais. O certo é que o MDB dispõe agora de apenas 8 Prefeituras.

::——::

Rigorosamente verdadeiro: a direção do Banco Nacional da Habitação deu um prazo de 120 dias, que se esgotará impreterivelmente no dia 31 de dezembro, para a COHAB da Guanabara "regularizar a sua situação como agente do BNH". Justificando essa decisão, argumentou a diretoria do banco: a .... COHAB-GB entrou, há dois anos, em crescente processo, deturpando o sentido social da política desenvolvida pelo governo federal.

::——::

Até o dia 31 de dezembro a COHAB deverá pôr em dia o pagamento de seus débitos para com o BNH, cujo atraso está criando problemas para a contabilidade da empresa. Além disso, a cessão de apartamentos e casas populares, construídos com recursos oficiais, a pessoas desqualificadas, sem condições de satisfazer às exigências fixadas pelo BNH está provocando descrédito para a política habitacional do País. Sem contar, naturalmente, que essas irregularidades são praticadas no local onde o banco mantém sua matriz, ameaçando o prestígio do próprio sistema habitacional.

::——::

A diretoria do BNH não disse expressamente mas deixou bem entendido: os inquéritos instaurados pelo governo do Estado para apurar responsabilidades no descaminho das unidades residenciais construídas com recursos do banco, não satisfazem a sua direção. O BNH quer que seja feita com o maior rigor, uma ampla e completa limpeza nos quadros funcionais da COHAB, com o afastamento de todos os envolvidos nas irregularidades constatadas. Só depois disso, então, é que o banco considerará a ..... COHAB em condições de funcionar legalmente. E isso tudo deve ocorrer até o dia 31 de dezembro. Coitado do professor Benjamim de Morais, presidente da COHAB...

::——::

Jornais de Porto Alegre, inclusive o Correio do Povo, **divulgaram ontem a notícia de que o estudante Válter Salton, de 22 anos, natural de Bento Gonçalves, foi assassinado na semana passada em Córdoba, por terroristas argentinos que o haviam seqüestrado e enviado uma carta a seus familiares exigindo 300 mil pesos (cerca de 200 mil cruzeiros) para libertá-lo.**

::——::

Quando a carta chegou terça-feira última às mãos de seu pai, o conhecido industrial Edmar Jorge Salton, um dos diretores da Vinícula Irmãos Salton, próspera fabricante de vinhos e champanha, o rapaz já estava morto. Seu cadáver foi encontrado pela polícia argentina na quinta-feira da semana passada, com as mãos amarradas às costas, entre um monte de lixo e à margem de uma rodovia pouco movimentada de Córdoba. Houve dificuldade para reconhecimento da vítima, pois os terroristas praticamente carbonizaram o seu corpo.

::——::

Como muitos jovens do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, Válter Salton se encontrava há alguns anos na cidade de Córdoba, e cursava o segundo ano da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional, onde mostrava-se aplicado aluno. Entre a data de seu seqüestro e a descoberta do corpo, na quinta-feira passada, decorreram exatamente 10 dias.

::——::

Recado ao ministro Costa Cavalcânti, do Interior: o funcionalismo da Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE — há indícios de que o .... DASP, não se sabe por qual motivo, pretende anular o enquadramento dos servidores da SUVALE, decretado há 10 anos, alegando possíveis falhas no sistema de classificação. Essa notícia, como é óbvio, trouxe intranqüilidade para o funcionalismo da entidade.

::——::

A propósito do enquadramento do pessoal da .... SUVALE posso informar o seguinte, por onde se verificará que a anulação não tem e nem terá nenhum cabimento: a aprovação foi dada pelo decreto n.º 52.379, de 1963. O DASP cancelou o enquadramento. Os prejudicados ingressaram na Justiça e o assunto foi bater no Supremo Tribunal Federal que restituiu a situação inicial.

::——::

Cumprindo a decisão do STF, o então presidente Castelo Branco baixou decreto revalidando o enquadramento. Em 1967, o também então presidente Costa e Silva, reparando uma antiga injustiça, resolveu elevar os níveis da série de classes dos técnicos em administração da antiga Comissão do Vale do São Francisco. Um detalhe: todos esses atos, assinados pelos presidentes, foram feitos com base em exposições de motivos do próprio DASP.

::——::

Pois bem: quando tudo parecia tranqüilo, com os funcionários trabalhando dentro do espírito compatível à realidade nacional, vem a notícia de que o DASP, mais uma vez e reconsiderando todas as suas exposições de motivos anteriores, resolveu reexaminar a situação e parece que decidiu propor a revisão da tão falada reclassificação. V. Excia., ministro Costa Cavalcânti, não poderia fazer cessar esses boatos com uma palavra oficial em favor dos funcionários?

::——::

O Instituto Técnico Peixoto de Química Industrial retirou-se da VI Feira Industrial de Ciência e Tecnologia, promovida recentemente na Guanabara, sob os auspícios da Secretaria de Educação. Motivo: os alunos do Instituto foram menosprezados por um membro da Comissão Julgadora, no momento em que eram examinados os trabalhos dos jovens químicos. O fato provocou constrangimento geral e o conseqüente esvaziamento da VI Feira Industrial.

::——::

O Ministério da Educação e Cultura, com sua campanha de divulgação da cultura nacional por todos os Estados da Federação, parece que vem se esquecendo de dar apoio aos novos e novíssimos escritores brasileiros. Há queixas generalizadas de que no ... MEC existem originais (às centenas) de textos literárias entulhados nas gavetas de quem deveria julgar os trabalhos.

::——::

É bom lembrar, a propósito desse fato, que a cultura também se faz de literatura, compreendendo-se por isso porque de uns anos para cá não tenha surgido nenhum novo movimento literário do País. Custa-se a acreditar que se trate, como dizia há dias um professor, de que tudo se origina "no caso coletivo de apatia dos jovens". De qualquer maneira, muita coisa precisa ser modificada, sobretudo o preconceito subdesenvolvido das editoras de que autor novo não vende. Por que ter medo daqueles que fazem da palavra a matéria-prima de seu trabalho?

UR-GENTE

O ex-deputado Último de Carvalho (suplente do senador Magalhães Pinto) lançou ontem, durante almoço no Clube de Repórteres Políticos, o seu livro de memórias "Antes que eu me esqueça..." O antigo parlamentar mineiro dedicou o seu livro ao repórter político, "ouvido do povo, olhos do povo, pena do povo, que comigo viveu por cinco lustros as glórias e os sofrimentos das Casas Legislativas do Brasil".

::——::

Durante o almoço, o sr. Último de Carvalho situou a atual posição do Poder Legislativo, fazendo questão de identificá-la: "Quando a capital federal foi mudada do Rio de Janeiro para Brasília". Frisou também um outro fato influente no Legislativo. Esse fato, na sua opinião, pode ser resumido desta maneira, quase igual como ele descreve no seu livro "Antes que eu me esqueça..."

::——::

"Também aqueles que projetaram a cidade com a filosofia de "nivelar de cima para baixo", procuraram situá-la nos moldes do que poderia vir a ser um dia. As salas de reuniões do Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios, abaixo do nível das ruas que o circundam, é uma cópia, velada, das catacumbas romanas onde iam orar os cristãos perseguidos pelos déspotas. E mais: projetando a praça mais importante de Brasília, fizeram construir nela os graciosos Palácios do Executivo e do Judiciário, e a desarrumada entrada de serviço do Legislativo.

::——::

Isto é uma amostra do livro de Último de Carvalho. Pelo que ele revela, pelo tom espirituoso de sua narração, recomendo "Antes que eu me esqueça", principalmente à nova classe política do País.

O repórter do **New York Times**, que está fazendo uma grande matéria sobre a influência da ITT na América Latina, viajou para o Chile. Ele revelou que recolheu importantes subsídios. ◆ O jornalista Mino Carta, atual diretor de redação da revista **Veja**, deixará a Editora Abril para assumir uma das diretorias da indústria automobilística Fiat, a ser instalada em Betim, perto de Belo Horizonte. ◆ **Frase de Jorge Geyer, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, durante** o seminário de "shopping-centers": "Os empresários norte-americanos estão ávidos de construir muitos conjuntos no Brasil. ◆ O economista Ethewaldo Guimarães, depois de chefiar durante seis anos várias missões internacionais do BID, volta ao Brasil para chefiar a filial do Banco do Nordeste, em São Paulo. ◆ O advogado Aloísio **Pinheiro de Vasconcelos viajando para o Japão, onde representará os interesses de um grande grupo brasileiro que acaba de receber vultoso investimento japonês.** ◆ O deputado Célio Borja talvez seja um dos poucos arenistas a não estar presente, dia 15, na convenção da **ARENA**, que escolherá como seu candidato à presidência da República o general Ernesto Geisel. ◆ O jornalista Luís Antônio Villas-Boas Correa preocupadíssimo nesta e na outra semana. Motivo: está tomando todas as providências para que o casamento de seu filho, Marcelo, dia 6, seja a festa que o garoto merece. ◆ Denominação que os jornalistas que cobrem o dia-a-dia do general Ernesto Geisel deram às pessoas que comparecem no 2.º andar do Ministério da Agricultura: quem entra pela porta da frente é visita.

Sebastião Nery

Folclore Político

1 — Sérgio Magalhães era candidato ao governo da Guanabara em 1961, contra Lacerda e Tenório. Morava na Gomes Carneiro, Ipanema, em um apartamento térreo. De madrugada, ouve-se um tiro, parte-se a vidraça, a empregada encontra uma pequena bala no tapete. No dia seguinte a Última Hora grita em manchete: "Atentado Contra Sérgio Magalhães". A cidade ficou emocionada. Guardas da PM foram destacados para garantir a residência do candidato do PTB. E a Última Hora exigindo investigação, levantando pistas. Quintino de Carvalho, redator político da TRIBUNA DA IMPRENSA, resolveu desmistificar a onda da UH com uma crônica. E conta uma longa história provando que o autor do atentado foi o coronel Moran, personagem de Conan Doyle, na famosa tentativa de assassinato de Sherlock Holmes. Eram muitos os pontos de coincidência entre o tiro na casa de Sérgio Magalhães e o tiro do coronel Moran na casa de Sherlock: furo na vidraça, o autor não visto, bala encontrada no tapete pela empregada etc.

Quintino escreveu a crônica e deixou sobre a mesa do redator-chefe, Luís Ernesto Caldwal, que tinha ido naquele dia a São Paulo. Meia-noite volta Caldwal, cansado, atarefado com os problemas da TRIBUNA e da campanha de Lacerda. Precisava fechar imediatamente o jornal e arranjar a manchete da primeira página. Dá uma olhada rápida nas matérias sobre a mesa e vê a crônica de Quintino que começava assim: "Eu sei e provo. O autor do atentado contra a casa de Sérgio Magalhães foi o coronel Moran." Caldwal não leu mais nada. A manchete, sensacional, estava ali. No dia seguinte, a TRIBUNA berrava na primeira página, em enormes letras negras:

CORONEL MORAN O AUTOR DO ATENTADO. A gaffe sensacional liquidou o atentado. Ninguém falou mais nele.

---):(---

2 — Padre Palmeiras era secretário da Educação do governo Lomanto Júnior, na Bahia. Foi à Barra do Rocha, lá no Sudoeste do Estado, ver como ia o ensino primário na cidade. Chamou a garotada, começou a fazer perguntas. O nível de conhecimentos era baixíssimo. Ninguém sabia nada. Na hora do almoço, padre Palmeiras disse ao prefeito Prosperino W. de Sousa (conhecido como Dábiliu de Sousa) que a situação do ensino não era boa:

— Veja o senhor, prefeito, que os garotos responderam que não sabiam quem incendiou Roma.

— Senhor secretário, não tem problema não. O senhor manda ver quanto foi o prejuízo que eu vou pagar e mandar o delegado prender o autor. Garanto uma coisa: nisso eu fico até como responsável, mas posso jurar ao senhor que não foi nenhum dos garotos que provocou o incêndio.

---):(---

3 — Lomanto Júnior, governador da Bahia, foi inaugurar o ginásio de Jequié, sua cidade. Achou a decoração e as instalações exageradamente caras:

---):(---

4 — Maurício Dias, excelente repórter político da revista Veja, estava querendo uma entrevista de Benedito Valadares. Foi à casa dele, na Raul Pompéia, em Copacabana. Benedito, muito gentil, muito cordial, mas não falou nada. E deu o telefone para Maurício ligar depois.

Maurício ligou:

— Senador, muito prazer em ouvir o senhor.

— Eu também tenho muito prazer em ouvi-lo, meu filho. Mas não tenho nenhum prazer em lhe falar.

E desligou.

---):(---

5 — Em 1934 circulava em Belo Horizonte a Revista de Minas. Chega a notícia de que Getúlio havia escolhido Virgílio de Melo Franco para governador. A Revista de Minas faz uma capa sensacional:

"Virgílio, o governador."

Na manhã da circulação vem a surpresa: o governador indicado era Benedito Valadares. A Revista de Minas não podia mais mudar de capa. Mandou fazer um carimbo enorme, na medida da manchete, e tocou em baixo:

"De coração dos mineiros."

Benedito entrou e fechou a revista.

("350 HISTÓRIAS DO FOLCLORE POLÍTICO" — Cr$ 12,00 — 50 mil exemplares vendidos no mês de agosto — Em setembro, 2.ª edição nas bancas de jornais e nas livrarias).

Os balanços semestrais das sociedades de capital aberto não são balanços provisórios

Prof. Rogério Pfaltzgraff

Temos visto inúmeras publicações nos jornais do Rio e de S. Paulo que dizem respeito aos balanços de ativo e passivo das sociedades de capital aberto, com suas respectivas demonstrações de lucros e perdas, que vêm encimados com uma expressão, que, a nosso ver, e de acordo com a melhor técnica-contábil, completamente errada: BALANÇO PROVISÓRIO.

Segue-se uma outra expressão também errada: DEMONSTRAÇÃO PROVISÓRIA DE CONTA DE LUCROS E PERDAS.

Não são demonstrações provisórias.

Muito pelo contrário, são documentos e demonstrações reais, firmes, e que dizem respeito a um semestre de exercício, via de regra compreendendo o período certo de janeiro a junho de cada exercício.

Se fossem provisórias tais peças, poderiam ser alteradas, substituídas, pelas peças definitivas.

É tão infantil este erro, tão primário, tão pueril que nossos alunos de primeiro ano da Faculdade, não são capazes de cometê-lo.

Todavia, aí estão os técnicos, assinando tais peças ditas provisórias. Aí estão os diretores de empresas, que deveriam ser os primeiros a não concordarem com tal estado de coisas a respeito de suas próprias empresas, assinando tais quadros demonstrativos de patrimônio de suas aziendas.

Vejamos como o Dicionário define "provisório": interino, temporário, transitório.

Ora, se o balanço e lucros e perdas de uma empresa fosse provisório, deveria ser substituído imediatamente, logo depois, mantendo-se todavia, a mesma data. Assim, poder-se-ia admitir a expressão "provisório" para qualificar tais peças, isto é, peças que são publicadas hoje, com a data, por exemplo de trinta de junho, mas que vão ser substituídas ainda, com a mesma data, com outros dados.

Isto levaria a um outro raciocínio: que aqueles dados apresentados tanto no balanço provisório, como na Demonstração de Lucros e Perdas, provisória, do dia trinta de junho, seriam substituídos pelos DADOS DEFINITIVOS de todas as duas peças, mas ainda referentes à mesma data, isto é, o mesmo trinta de junho.

E ISTO FORMA UM ABSURDO.

E por quê?

Pelo simples fato de que um balanço e uma conta de lucros e perdas de um semestre estão evidenciando, estão equacionando, TODAS AS OPERAÇÕES HAVIDAS NESTE TAL SEMESTRE, E ESSAS OPERAÇÕES HAVIDAS NESTE TAL SEMESTRE, NÃO VÃO SER SUBSTITUÍDAS, NÃO VÃO SER ALTERADAS.

São valores reais, as operações registradas pela Contabilidade naquele tal ou qual semestre.

E o balanço e a demonstração de lucros e perdas estão realmente equacionando a VERDADE QUE EXISTE NA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DAS OPERAÇÕES DESTE TAL OU QUAL SEMESTRE.

Nem de outra forma poderia ser. A não ser, e esta é a única hipótese em que podemos admitir tal expressão, PROVISÓRIA, que toda escrituração contábil das operações realizadas pela empresa NÃO EXPRESSE A VERDADE.

E isto seria um absurdo.

Estendendo a reflexão, podemos ainda dizer: a menos que toda a Contabilidade esteja falsa, ou fraudada, e que os resultados tanto de ATIVO, como de PASSIVO, bem como aqueles que dizem respeito às despesas e às receitas da Empresa, sejam falsos ou fraudados e tenham de ser substituídos, por isto mesmo é que seriam provisórios.

A não ser tais hipóteses, ou melhor ainda, esta única hipótese, assim "esticada", o balanço do semestre, e bem assim a sua demonstração de lucros e perdas, representam realmente os resultados das contas contábeis daquele semestre.

No que tange ao semestre contabilizado, mês a mês, tanto o balanço como a demonstração de lucros e perdas, SÃO DEFINITIVOS E NÃO PROVISÓRIOS.

Como vemos, é uma expressão infeliz, sob todos os ângulos.

Além do mais, é uma expressão infeliz, que pode levar o acionista, e também o investidor, a conceitos errados, totalmente falsos sobre a própria empresa.

O que se quiz dizer, afinal de contas, com esta infeliz expressão "provisório"?

Seria: que o balanço e a conta de lucros e perdas do fim do exercício, modificariam os resultados obtidos nesses documentos do semestre anterior?

Mas isto é tão evidente que nem poderíamos admitir de outra forma. Só na cabeça dos ignorantes da ciência contábil.

Senão vejamos: provisório seria o balanço do primeiro semestre, mas definitivo o balanço do segundo semestre, admitindo-se que neste último estejam compreendidos os resultados do primeiro.

Vejamos: se admitirmos que o balanço é uma fotografia de um patrimônio, em determinado momento, já no momento seguinte, o balanço seria outro.

E isto em relação a qualquer balanço.

Quanto à dinâmica do patrimônio, todo balanço em relação ao seguinte, seria provisório. Então seria provisório o balanço do primeiro semestre, mas seria provisório também o balanço do final do exercício, isto é, do segundo semestre.

Mas poderíamos estender este raciocínio em relação a todos os balanços de uma empresa, dizendo assim: TODOS OS BALANÇOS DE UMA EMPRESA, ENQUANTO ELA VIVER, SERÃO PROVISÓRIOS, MENOS O ÚLTIMO, que é definitivo.

Qual seria o balanço definitivo? Justamente aquele em que a empresa encerra suas atividades, deixa de existir, acaba.

Fora esse raciocínio, dizer que um balanço semestral é provisório, é desconhecer os princípios da ciência contábil, é desconhecer o seu bê-a-bá.

Nunca provisórios. Chamá-los assim, é colocar em dúvida os resultados apresentados pela empresa.

Mequinho

Ganhei alma nova com a façanha de Mequinho, em Petrópolis. Às voltas com a flor do aspirantado enxadrístico do mundo, quase todos eslavos de nome eriçado de consoantes, driblou-os o menino um a um e por fim tirou de letra o primeiro lugar. Caprichou no argentino, que, não satisfeito de ser adversário, insistia em se proclamar inimigo e quase deu pano para manga. Mequinho passou a ser, assim, o primeiro entre os segundos, com a inestimável vantagem de não ter de enfrentar, logo de cara, os veteranos da luta com Fischer, parada indigesta, desanimadora.

Mas, que entendo eu, afinal, de xadrez? Quase nada. Conheço-lhe o mecanismo desde a infância, mas, praticamente paro aí. Uma cara abismada de enxadrista, como se viu nos clichês do Interzonal, me traz de volta o conceito de Millôr, segundo o qual um gênio de xadrez aos dez anos continua gênio do xadrez aos quarenta. Conheço a vida de Alekhine e Capablanca; testemunhei sem sombra de vibração a arrancada de Fischer. Se sou pouco abastecido de conhecimentos especficos, doutro lado resigno-me com os fanáticos, muitos dos quais não entendem sequer de dama e no entanto emocionam-se até às lágrimas com as mudanças de peças de Mequinho.

Por que então ganhei alma nova com as manchetes de Petrópolis? Por terem vindo elas no momento preciso, o momento de contrabalançar as derrapadas nacionais, de reerguer o ânimo aborígene tão sacudido nos últimos meses.

Não tivemos, com efeito, uma odisséia na excursão futebolística ao Velho Continente? Pelé, rico e abarrotado, pôs em prática a sua decisão de não usar a camiseta canarinho e o resultado foi um aglomerado de posudos a tripudiarem sobre o orgulho da imensa torcida tricampeã do mundo. Pelé, parar, dói fundo na alma da nação, mormente quando todos o vemos em plena forma, ganhando sozinho para o Santos, rompendo as zagas do mundo inteiro, o mesmo de sempre, inspirado, elástico, imortal.

Não bastasse Pelé parar e secunda-o, parando em todos os boxes, Emerson Fittipaldi, o centauro das pistas. Quando menos espera o expectante telespectador matutino, ignaro das coisas de automóvel, mas brasileiros transbordante, escapa uma fumacinha do motor ou o pneu murcha e lá vai Emerson amargurado, encostar a geringonça, enquanto Stewart voa ao largo, como um bólido. Já se suspira, em Timburi, pela perda do campeonato mundial de fórmula 1.

Pois, não bastassem Pelé e Fittipaldi parados, começam a ratear os punhos de Eder Jofre. Punhos de 37 anos, não seria de esperar a sua eficaz movimentação por muito tempo. Aliás, por vários anos andaram eles na intempérie, enferruiando, até que surgiu um cubano franquista providencial, que mal pôs a cara e puf! ostentava de novo Eder o esquecido cinturão.

Se o campeonato mundial de futebol assim nos surge prenhe de ameaças: se Pelé, Fittipaldi e Eder Jofre acenam com a paralisação próxima, a impressão geral sobre 1974 só poderia ser negra de presságios. Então, nada? A orfandade total? Nenhum campeãozinho para ramédio?

Foi aí que, numa especialidade de reduzido cultivo no País (como o pugilismo; como o automobilismo), surgiriam os óculos e o escasso cabelo crespo, repartido ao meio, do jovem Costa Mecking. Está salva a pátria. Continuaremos na rua, acompanhando as partidas, lance a lance! O cheque-mate em Fischer compensará tudo. Removerá as mágoas, restaurará a esperança, aquietará as amarguras. Ele! O Mequinho! O menino! O vingador!

Mequinho não poderia ser mais oportuno. Não viesse, e todos nós, por força das derrotas, atinaríamos com assuntos outros intestinos, como o preço do feijão, da carne, do pão. Dificilmente a loteria esportiva e a TV a cores consolariam os aflitos. Sem campeões e com o custo de vida, que TV colorida aguenta? Que loteria esportiva?

Ah! Mequinho desanuviador! Mequinho providencial.

Israel Dias Novaes

Uma história bem mineira

Pedro Nava e Dario de Almeida Magalhães cresceram juntos em Belo Horizonte, em meio a uma esplêndida geração (à qual também meu pai pertenceu) que deu uma safra de tantos homens ilustres, Milton Campos, Afonso Arinos, Carlos Drummond de Andrade e tantos outros, que seria tedioso enumerar.

Contam que Dario era belo como um deus e grande autoridade em questões amorosas. Os amigos em apuros costumavam se socorrer com ele. Pedro Nava não tão bem aquinhoado pela natureza, certa vez, se apaixonou e resolveu solicitar seus préstimos:

— Dario, a moça é linda. Que é que eu faço, me dá alguma sugestão, você que tem tanta experiência no assunto.

— Já fez alguma espécie de contato, Pedro?

— Conversei com ela na saída da missa, foi tudo muito rápido, você compreende, havia muitas pessoas em volta, aliás, para ser sincero, limitei-me a um aceno, um vago cumprimento.

— E ela correspondeu?

— Bem, ah,... eu não estou bem certo. Ela estava com a mãe. Talvez isto a tenha inibido.

— E a coisa ficou nisso?

— Não, Dario, a coisa não ficou nisso, não. O principal vem agora: eu me enchi de coragem e resolvi telefonar para ela. Ela foi cortês, embora um pouco fria, manteve um "ar" excessivamente formal.

— Um problema de recato, Pedro, de "bom-tom". Nem poderia imaginar que uma moça fina se comportasse de outro modo. Combinaram alguma coisa?

— Aí é que está! O negócio ficou um pouco reticente. Ela me disse que iria a "Matinée" com a mãe, no domingo, sessão das quatro, um filme ótimo, do Rodolfo Valentino, mas não cheguei a formular nenhum convite, esperei que ela desse a "deixa", primeiro.

— Fez muito bem, enfatizou Dario, é exatamente, como se age. Demonstrar pouco interesse, no início é uma estratégia que costuma dar resultados.

— A história da mãe é que me inibe.

— Que é que você pretendia, amigo? Que uma moça de família andasse desacompanhada por aí, ou circulando com amigas, como se fosse uma "cocotte' qualquer?

— Isto é verdade... mas, de qualquer modo, devo me considerar convidado ou não? Que é que você acha, vou ou não vou? Dario não titubeou:

— Vai, certamente, você deve ir, mas nem pense em se sentar junto dela. "Esnoba", Pedro, banca o displicente.

— Já sei o que você quer dizer. Devo fazer a coisa bem casual. Sentar-me algumas cadeiras a distância.

— Algumas cadeiras? Você está brincando. Algumas fileiras, conserve uma prudente distância. De vez em quando, troque olhares, um dedo de prosa no intervalo, um pequeno agrado à mãe, compre-lhe bombons, enfim, estas coisas que você conhece tão bem quanto eu.

— É claro, talvez abordá-la na saída, oferecer de levá-las em casa.

— Pode fazer isto mas dê um cunho acidental, não deixe entrever que foi premeditado.

Na semana seguinte, os dois amigos se encontram no local onde, habitualmente, se reuniam, em grupo. Dario estava ansioso:

— Como é? A jogada funcionou? Pedro Nava baixou dois olhos tristes para a mesa de mármore em torno da qual, estavam sentados: "Nem me olhou direito, mal me cumprimentou.

— Talvez, não tenha te visto.

— Como não? Cruzei, diversas vezes, com ela, demonstrando, é claro, pouco interesse, como havíamos combinado. "Bem, tente, de novo, há de surgir uma outra oportunidade", diz Dario. Pedro Nava, nesta altura, desabafa: "Você é um sujeito errado, Dario, e numa cruel e exagerada auto-crítica, se sai com esta: "QUER USAR A TÉCNICA DE UM APOLO, PARA UM QUASÍMODO. NÃO DÁ...

PAULO HENRIQUE BARBARA

Lúcio e Maria Helena Cardoso

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar *"O Viajante"*, obra póstuma de Lúcio Cardoso, o último romance, inacabado, que o notável escritor legou à ficção brasileira contemporânea.

Falecido a 24 de setembro de 1968, Lúcio Cardoso deixaria aos 56 anos uma expressiva obra literária no campo do romance e da novela, inaugurada em 1934 com a publicação de *"Maleita"* e encerrada em 61 com o lançamento de seu "Diário".

Ressurgindo agora graças ao paciente trabalho de Otávio Faria, que organizou e reviu os originais inacabados de *"O Viajante"*, assim como a *"Crônica da Casa Assassinada"* e vários outros livros do autor, tem como cenário a sempre marcada província natal de Lúcio Cardoso — Minas Gerais — em cujas cidades como que imóveis no tempo a espessa e sombria atmosfera define o clima ideal em que se movimentam as personagens do autor.

Isto porque, não obstante tenha ficado inacabado, *"O Viajante"* contém em suas páginas o essencial da narrativa e do caráter das personagens principais, cujo destino vamos acompanhando com fascinado interesse por um desfecho que podemos imaginar. Mas, além da narrativa básica que se delineia a partir do capítulo intitulado *"A Visita"*, o último romance de Lúcio Cardoso apresenta ainda um outro aspecto de grande importância: a revelação dos seus diversos planos, as variantes, as observações do autor, a maneira enfim pela qual Lúcio Cardoso apresenta trabalhava no duro ofício da ficção, no levantamento da arquitetura da obra.

E foi a partir desses papéis, desses originais esparsos, que o escritor Otávio de Faria pôde reconstruir o edifício inacabado, que o próprio Lúcio Cardoso, numa das páginas do seu diário apensa ao volume, em 1962 (sem data), assim definiu.

— Há mais de dez anos que temas e planos de *"O Viajante"* vivem comigo ... No fundo, o viajante é a essência do mal, em permanente trânsito pelos povoados mortos do interior.

E esse drama eterno — bem e mal — na verdade está presente em toda a obra do grande romancista que foi Lúcio Cardoso.

WILSON CORRÊA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Propriedade da
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Administrativo:
NICE GARCIA BRANT
Diretor-Responsável:
JOSÉ COSTA

Redação, Administração e Oficinas:
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 232-8188

VENDA AVULSA

Guanabara, E. Santo e E. do Rio	Cr$ 0,50
Minas Gerais e São Paulo	" 0,70
Distrito Federal, Paraná e Goiás	" 1,00
Ceará	" 1,20
Exemplar atrasado	" 1,00

SUCURSAIS
BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena, 748 — conjunto 910
★★★
BRASÍLIA:
Edifício Ceará — Sala 1.309
SETOR COMERCIAL SUL

SUPLEMENTO DA TRIBUNA

Roberto Reis

Foi num telefonema para a TRIBUNA, anteontem, que Roberto Reis soube ter ganho o prêmio "Adelino Guimarães", para livros de contos, pela "A Dor da Bruxa". Nove mil cruzeiros à sua espera no Estado do Rio e ele nem sabia. Provavelmente por isso, comemorando por aí, ele não aparece em casa há dois dias. Quer dizer, pelo menos nas horas em que foi procurado. Queríamos entrevista para esta página que vai com uma retrospectiva de seus trabalhos publicados. Não todos. Alguns. Sobre ele, fala ele mesmo melhor que ninguém. Mas não desistimos da entrevista. Assim que ele aparecer, será feita. Por enquanto, é Roberto Reis em retrospectiva, nos contos que lhe deram o prêmio "Adelino Guimarães".

cem gramas

Não podia ver cachorro abandonado (tivera três quando garoto). Ficava com pena, sem poder levar o bicho para casa. Seu apartamento seria um verdadeiro canil, cheio de vira-latas, caso apanhasse para cuidar todo cão vagabundo da rua que houvesse despertado sua compaixão.

Mas àquela cadelinha ele não resistiu, tão magra, o pelo sujo e com doença de pele, as mamas quase arrastando pelo chão. Olhou bem para ela, lembrou-se de d. Margarida, que sempre ajudava os cachorros, entrou no açougue e comprou cem gramas de carne moída.

A cachorra havia ido embora, deixou apenas uns restos de comida sobre o jornal em que lhe haviam servido o almoço. E agora ele com o embrulho de carne na mão, cheirando, sem saber o que fazer. Já que havia se dado ao trabalho de entrar num açougue para comprar carne, não ia botar fora, seria desperdício. Podia ser que encontrasse outro vira-lata e não custava nada procurar, há tantos na cidade. Tomou o ônibus para o escritório, o embrulho na mão, o papel ligeiramente avermelhado.

Felizmente não estava chamando atenção. Aos poucos, porém, o papel ficou todo vermelho de sangue, a carne parecia estar viva porque ainda havia muito sangue naquelas cem gramas. As mãos já estavam vermelhas as unhas, o sangue a se infiltrar pelos poros, a correr em filetes pelos pulsos. Manchando os punhos da camisa branca e a manga do paletó do terno. Os outros iriam pensar que era um assassino, que estava carregando no minúsculo pacote a prova do seu crime. Entretanto, ninguém olhava, como se não estivesse evidente em suas mãos todo aquele lago de sangue, os braços encabreados já pingavam, começava a se formar uma poça no chão do ônibus. Maldito cachorro.

Como carregava o embrulho no colo as calças também viraram um pano empapado de sangue. Já sentia riozinhos descerem perna abaixo, colorindo as meias brancas e o sapato de verniz. Parecia um soldado atingido por uma granada, o corpo vermelho, numa única e monstruosa ferida.

E ninguém olhava. Saltara no ponto final, andara pela avenida cheia de gente o embrulho na mão esvaindo sangue, deixara atrás de si um rastro sangrento, pegadas, chegou no escritório, cumprimentou com as mãos molhadas os colegas de repartição, ninguém percebia que estava pintado de sangue. E ele não tinha culpa de nada.

COMUNIVENCIA

a janela se cortina
a um céu constrelado

nossa convivência distribuída
pelos ovos fritos
as salsichas, pão, café

és vulgar
nado em ti de inédito

dizes apenas o que quero ouvir
e adoras o cheiro de meus pés

a verruga

O corpo de Mônica conseguiu entrar no quarto, mas a verruga ficou trancada do lado de fora.

Mônica gritou, foi inútil, não havia ninguém no hotel. Sentou-se no chão do quarto vazio, os tacos começaram a lhe marcar as nádegas. Estava nua, os cabelos dos braços arrepiados porque fazia frio. Abraçou-se, com pena de si mesma, e nesse gesto amassou de leve os seios.

Cansada, levantou-se, tateou as paredes recém-pintadas de amarelo, talvez houvesse um buraco ou coisa parecida. Depois esmurrou a porta, forçou a maçaneta. se conseguisse arrombar a fechadura. Agora se arrependia de ter mandado colocar trancas e cadeados na porta do quarto: acabou sendo vítima da própria tentativa de autoproteção.

Ao lembrar do seu medo, das suas dúvidas, da falta de coragem quando encontrara-se no princípio da ponte e negara-se a atravessar, ou então daquele dia em que, feliz, corria pelo bosque — as frutas maduras espalhadas pelo chão, ela com sede e temendo encontrar bicho no caldo adocicado ou na polpa branca — quando acabou pisando nas frutas, com ódio, fazendo espirrar o suco fresco em seus pés descalços, só lembrar Mônica chorou. As lágrimas correram pelo seu colo, umedeceram as coxas e pelos do ventre.

A verruga do lado de fora da porta do quarto, desfolhando-se pelo corredor atapetado. Mônica não sentia dores. Queria sair do quarto, libertar-se dessa cela que mandara fabricar para se defender, viver tudo de novo e de maneira diferente. Não ser egoísta com a pele, impedindo visitas, dar murros nos seus traumas de infância, ter muitos filhos para poder dar palmadas quando eles fizessem malcriação, ter um amante carinhoso que gostasse de lhe beijar a nuca. Se saísse dali iria criar peixinhos dourados num grande aquário, encher de algas dentro, abrigaria todos os amigos do hotel, os quartos com fotografias nas paredes e esbeiras no chão. Nada de tapetes, nada de tranças nas portas. Queria a companhia de muita gente, a quem daria sorrisos, amor, seu corpo e os olhos castanhos.

A verruga começava a desprender-se de suas costas. Cansada, Mônica talvez tenha dormido. Teve pesadelo, estava presa num casarão de quinze quartos espelhados e saltimbancos — os guizos da roupa tilintando — riam-se dela, de seus cabelos ruivos, davam cambalhotas e faziam caretas, nenhum querendo salvá-la, isolada na torre, os espelhos refletindo seu corpo em mil imagens obscenas, acusando. Há muito tempo ela não quis correr pela praia abandonada, não soltou os cabelos, não respondeu a carta, abriu o guarda-chuva para não molhar o vestido novo. Numa tarde de maio ela disse que detestava dançar um blue, achava estridente o solo de sax.

Mônica ficou pensando de que maneira poderia sair do quarto. Seus gestos para destrancar a porta se perderam no desespero dos primeiros momentos. Agora, que já devia estar escuro — sentia fome e deitara-se de bruços no chão, amassando os seios — ela apenas pensava sem agir, rendera-se aceitando com passividade à porta fechada, o vazio do quarto, sua nudez plena: Nem se dera conta de que a verruga se descolara de suas costas, que saíra do hotel, e encontrara os vasos com flores e plantas, provocando uma revoada de borboletas.

SEM TITULO

quando
alcançares a sabedoria
jogarás com teu corpo:
se uma noite ele for de
fácil leitura
amanhã estará trancado
de enigmas

os jardins suspensos

Gosto de estar na minha casa. Posso ler sentado na poltrona, dormir a hora que quiser, depois de fazer a cama e ajeitar as cobertas, posso ouvir minhas óperas favoritas, ou tomar banho de madrugada sem que me perturbem. Todas as tardes faço meu lanche, biscoitos e chá, e ninguém tem nada a ver com isso. Tampouco se metem na minha maneira de vestir, um camisolão, chinelos forrados de lã e um gorro de feltro na cabeça, não implicam comigo. E o sol que entra pela janela da cozinha traz à casa um calor especial, eu arrasto a poltrona e me delicio sob o feixe de luz.

Só saio para receber meu montepio de funcionário público aposentado. Revejo então velhos colegas de trabalho, conversamos um pouco, e depois cada um vai para o seu canto. Fora disso, Matilde vem uma vez por semana para limpar a casa e fazer as compras, mas aquela velha rabujenta tem artério-esclerose e não faz nada que preste.

Já me acostumei às dores de estômago e da úlcera. De resto, vivo muito bem, não me falta nada. O fato de viver sozinho não me incomoda e além disso tem o Péricles. Péricles é meu gato siamês, esqueci de falar dele. Parece que desconfiou disso, se enroscou a meus pés, miando, como quando pede torrões de açúcar. Tome e fique quieto. Péricles é velho amigo, tenho ele desde que me aposentei. E já faz tanto tempo.

Estou no centro da sala, ouvindo Celeste Aída. As paredes me olham, as portas escutam a minha respiração, o sol da tarde ilumina meus cabelos grisalhos, meu gorro, a xícara de chá me deu de beber. Levanto-me para ir regar as plantas da sacada. Abro as venezianas e recebo a paisagem da tarde. Lá embaixo os edifícios, as montanhas, minha casa flutuando no espaço, acima dos vôos das gaivotas. O mar nunca esteve tão azul.

Volto para a minha poltrona, que me abriga, para aproveitar os últimos raios do sol. Mais um pouco de chá. Sinto de novo aqueles fios a me tolher os movimentos, estou enredado, são as teias. Daqui a pouco as aranhas descem do teto para eu fazer festa nas suas mil patas e caminharem peludas pelo meu corpo.

GEOMETRIA

quando falo do teu corpo
não falo do que sinto

quando falo do teu corpo
falo de ti

porque teu corpo és
assim como és teu corpo

e de ti não se fala
se sente

falando de ti/ teu corpo
esbarro no limo opaco das
palavras

— A procura talvez seja a minha forma de viver. Nessa procura me entrego e me diversifico em múltiplos gestos de doação. E encontro gente. E acontece de amar.

— É preciso dar dimensão a essa viagem em vôo pássaro — pois a vida é uma forma de viagem (ou a viagem é uma forma de vida?) —, pelos caminhos, freindo as veredas com os passos, conquista, e minha história são minhas andanças.

— Na água me locomovo, ser livre para transcender a mera umidade, descobrir o oceano ou o rio, de onde tanta água?

— A dor que em min. dói. Dor bruxa. Partir um dia, será uma bela tarde, uma réstia de vermelho, quem sabe, terá chovido.

— E o silêncio e a solidão e o silêncio.

— E então serei sábio. A sabedoria plena, azul-azul.

— No mais: so, uariano de 49, e meus olhos — tenho olhos verdes — viram esse mundo numa maternidade da Rua Bento Lisboa, Rio. Me formei em Literatura e sou professor.

— A Dor da Bruxa — e outras fábulas: esse o nome de meu primeiro livro. Porque escrever é outra forma de viagem e outra forma de busca.

ROBERTO REIS
Em 6 de janeiro de 1973,
nesta ensolarada cidade do rio

POEMA EM OURO PRETO

sentir essa manhã fria,
essas pedras úmidas,
pesar a neblina fumaça
na balança de meus olhos com sede.
e os ruídos também cinzentos
se dissolvem na ausência do tempo
perdido entre tantas ladeiras.

não se vê a pintura das casas
nem suas janelas sacadas.
as montanhas se afastaram
cedendo seu espaço à névoa.
— da pausa da escadaria contenho
a força que empurra meus olhos

POEMA EM OURO PRETO

vejo-os pouco e parcos
emaranhados em dispersões
(atores sujeitos ao manejo
que quero dar aos fios).
vivo-os usufruindo as nuances
alimento de meu tato com fome.

nesta rua larga, íngreme e desnivelada
meus passos meus caminhos tranqüilos
marcando o corpo de pegadas invisíveis.
— e aquela árvore silhueta na bruma
é o fantasma companheiro
que resguardo encoberto desse nosso convívio

POEMA EM OURO PRETO

cercados por essas paredes feridas
de nomes de visitantes e manchas do tempo,
os mortos reduzidos a números

jazigos com inscrições.
pequenos túmulos em montes de areia
onde a grama passeia e brota.

sobre uma cruz repousa uma vassoura
no pátio, lá fora
os meninos soltam pipa.

POEMA EM OURO PRETO

neste beco abro meu agasalho corpo
enquanto minha respiração bafora-se em fuma
sinto cada pedra que compõe a rua
cada pedra que apóia a amurada.

os lampiões inacesos,
de pé gelados sobre a calçada estreita,
se calam perante a névoa fluido
que obscurece a manhã.

no fim do beco talvez a praça,
quando terei que revestir
a solidão neblina que me acampa.

POEMA EM OURO PRETO

D. Olimpio

carrega consigo
o mesmo paradoxo de tempo
da cidade.
cheia de segredos,
em seus trajes barrocos,
ela é parte das ladeiras
e paredes e igrejas.
o rosto talhado de rugas
em pedra sabão
desapareceu da praça.
vencida pelo tempo
petrificada de sempre
num cartão postal.

WILSON BUENO

HERÓIS DE PAPEL

Uma vasta parcela da crítica literária brasileira, excetuando-se os concretos e alguns gatos pingados que tomaram como referência, o trabalho de George Lucáks, vem exercendo, entre nós, por mais "cientificistas" que sejam, um modelo de aproximação crítica onde a análise lúcida das obras dos autores deu lugar à uma exaltação mítica ou a um furor humorístico ou candente. Penso que o prejuízo é grande — para todo mundo. Inexiste uma **imparcialidade** de aferição de qualidade. O escritor, de hoje ou de antigamente, se extravasa de sua obra para sentar, cômodamente, na cabeça dos críticos posando, ali de herói. Muitas vezes, à própria revelia do artista. Os exemplos podem ser intermináveis: e, creio, a maior vítima nisso tudo tem sido Machado de Assis. Os "machadólogos" mataram a possibilidade de ser de qualquer julgamento do autor de "Dom Casmurro", porque esquecendo nuances & realidade de um personagem bastante rico como Capitu, por exemplo, descambaram para a exaltação apoteótica de Machado. E todo mundo está sabendo da avalancha de **estudos** machadianos que se tem feito pela vida: é Machado e a sua miopia, Machado e a epilepsia, Machado e a morte, Machado e a cor, o fato. E onde, nesse mar de monografias, alcançaremos, de uma forma realística, a obra de Machado — os seus romances, os seus contos (um volume de trabalho de fazer inveja a muita gente) e é claro que eu falo em termos qualitativos? Outra grande vítima também é Castro Alves e mais perto de nós, Guimarães Rosa e Graciliano Ramos. Isso me dá uma bruta saudade de um ensaio que, há muito tempo, Carlos Nélson Coutinho fez para a seudosa **Revista Civilização Brasileira**, onde, acho que pela primeira vez, no Brasil, s etentou uma análise estrutural da obra de Graciliano — desde **Caetés** até **Angústia**. Um trabalho científico e lúcido que, mais tarde, o autor incluiu no seu livro **Literatura e Humanismo**, editado pela **Civilização**. E se eu digo tudo isso, não o é na condição de **crítico dos críticos**, mas simplesmente como autor (com a pretensão de) e enfastiado e com muito tédio, da ausência, em campo, de cientistas.

EDGAR RODRIGUES

Eu o conheci, sem eira nem beira, no Solar da Fossa, na fossa, na esquina. Daí eu acreditei nele, mas realizei isso em gestos, atitudes, desacertos. E não sei se eu fui o culpado. Agora, ele cresceu e está trabalhando sério. A coisa me trouxe esperança, porque nunca acredito que as pessoas mudem. E elas mudam: Edgar começou a realizar umas máscaras, de trigo e papel — e a progressão do seu trabalho é das coisas que aposto. Também as suas bonecas em caixas de acrílico, espetadas de punhais ou os anjos ou a morte de Cecília, um ser de plástico, de borco numa caixa de sapatos. A infância morta. O tédio do que passa. Edgar está fazendo devagar mas é uma nome que até pode passar ao futuro.

MADAME SATÃ

Bebemos e conversamos, durante quase uma noite, num bar escuro do centro da cidade. E ele estava com uma calça florida e o capéu de palhinha que não larga. Quando lhe escrevi um poema num guardanapo, ele, até então desconfiado (com razão), sorriu. Descobri, de meu lado, que ele nos assusta e nos humilha porque já fez 73 anos e ainda segura um copo como ninguém, sem ficar chato e nem se exceder como a maioria dos bêbados. Um bebedor olímpico, como diria William Wyler. Desinformado e com o chamado "peso da experiência que a vida nos dá", Madame Satã é, às vezes, mais frágil e delicado que uma criança. Não estou querendo justificá-lo e muito menos nutrir por ele aquela espécie de **simpatia consoladora** que é a marca registrada das pessoas que "compreendem" o que extravasava ao "normal", ao "cotidiano", ao café-com-leite de todos os dias. Em casa, li o seu livro de memória, numa enfiada.

E não pensei, um minuto sequer, em Jean Genet. Satã não tem nada de francês e nem sabe se Sartre é de comer ou de beber ou se existiu, realmente, em Paris, um movimento que se chamava **resistência** ou se os alemães bombardearam ou não, a capital da França. Mas ele me falou de Filinto Muller, de Carmem Miranda.

ARIA PARA FLAUTA

E se chegarem os exércitos das sombras / te levantarei no braço / e te cantarei em toda parte / messalina / e numa chuva de pétala / de pétalas de zinco / surpreenderemos o silêncio / da noite em que gravito ao seu redor / nessa chuva de sol filtrada / te farei odes com flores / Mastigarei o medo dos búfalos / pela manhã / soprarei ao vento notícias, pedaços de jornal / me debruçarei na terra do teu colo / messalina. / Caio Graco, sem os escudos da nobreza / perdoa o corpo leve de certas economias / esse meu corpo em ti / estreito como o peito das aves / O mal que por ti fizerem, será iludido / todo o mal / pelo patear dos meus cavalos / & os veludos & os relinchos / E você não cairá em desgraça nesse meu reino de abruptas montanhas. / Perto do sol nascente erguerei minhas torres / na praia. / Soprarei na tua boca / vitrificadas bolas de sabão e tênis. / E seremos pagãos / eu ao teu pé e lado / você cruzada por um ramo de avencas. / Te cantarei / Te cantarei Emergido dos novos testamentos / Te cantarei / E nos últimos temporais / Quando te trouxe / seqüestrada a mim / colada ao meu primeiro sorriso / precisava-te / Já te sabia rara na sala / faiscante manhã de papéis amarelos / Então como avisos de longe / adormeci ao toque de recolher em sonhos / que brotaram em mil cometas / de soldados perfilados / na corda bamba do horizonte / nas repartições públicas / nas ferrovias do reino / que são, todo sesses pedaços, / geografia do meu coração. / Messalina / Sobre o toque dos teus tecidos brandos / terei o meu ouvido / para ouvir crescer da carne dos teus músculos / um amor qualquer que anuncie o futuro.

*Ângela de Assis Melin vai lançar pela **LIA EDITORA**, seu primeiro livro de poemas: **MARIANA**. Essa apresentação, de quatro dos seus textos, é o começo de uma carreira e a certeza de uma vocação.*

ângela de assis melim

1

Lançar a inconsistência
de artista sem pressa
com medo de errar.

No vento voar depressa
as asas de ânsia
antes de afundar.

Esculpir de tantos
prenúncios.
Formas a usar.

Homenagem a T. S. ELLIOT

Às vezes sinto só a saudade
dos seus poucos carinhos
aquecidos na luz amarela
da tarde e das xícaras de chá,
outras lembro o abandono
da paisagem da janela onde
o sol morria à sua espera
sem lhe ver.

3

Enfiada
no jundu
emaranhado.

Devagar os galhos
desenlaçam-se.

Nós
embrulhada
nos cipós.

Lerda corto
as cordas e os laços.

Abro clareiras
varo o mato.
Labirinto.

Mas o jundu vai dar no mar aberto
traidor atraente
contém o infinito.

4

Dás cor aos fantasmas
dos dementos e mentes
se falas só de amor.

Tremem antenas
nas noites luaradas.
Como violas gemem.

O ar vento parado
lento acalanta o luto preto
da melancolia
do teu olho gigante,
ó noite,
alua.

Angela de Assis Melim

olga savary

NOTURNO

Exilada das manhãs,
de noite é que me visito.

Caminho só pela casa.
O caminho na casa escura
faz soar meus passos mudos
tal em floresta dormida.

Me vêem, eu que não me vejo,
as coisas — de corpo inteiro.

O real está me sonhando,
o real por todo lado.
Não sou eu que vivo o medo;
em seu tapete de sombras,
por ele é que sou vivida.

Onde me levam estes passos
que não soam e que não vão
às armadilhas do vôo
como a paisagem no espelho
espatifado no chão?

Muito embora a contragosto,
deixo o mel e ordenho o cactos
cresço a favor da maré.

três poemas

de Maria Amélia Mello

Maria Amélia Mello, cariora, já residiu na Califórnia. Fundou e dirigiu o jornal amador "O FOCA". Escreve textos teatrais e foi letrista do MPB, em festivais, classificando-se num em 5.º lugar. Está na PUC, em Comunicação, e de suas mãos sairá brevemente "A CUCA" um outro jornal. Pergunta-se: recebe colaborações? Se a gente não puder colaborar prai, que tal colaborarem pra cá?

MARIA AMELIA MELLO, carioca, nascida em 27 de outubro de 1952, completou o curso secundário no Colégio Bennett e enquanto cursava o 2.º ano clássico ganhou uma bolsa de estudos para os EUA, onde residiu durante um ano na Califórnia.

Dedica-se à literatura desde os 8 anos de idade, quando teve alguns de seus poemas recitados no Teatro João Caetano. Colaborou em diversos suplementos literários, fundando e dirigindo o jornal amador "O FOCA", em 1968. Escreveu vários textos para teatro e fez parte do TAB (Teatro Amador Bennett). Participou como letrista em vários festivais de MPB, num dos quais classificou-se em 5.º lugar.

Atualmente cursa o 2.º ano de comunicação na PUC e dedica-se a criação de um novo jornal para estudantes chamado "A CUCA".

Inércia

O povo dorme
As estrelas arranham o céu
E as discórdias tecem
A lentidão.
As violas foram todas violadas
E as palavras estão mais castas que nunca...
Coberta de ácido
Brilhando de cólera

Hoje mais do que nunca
A vida está em ordem
Todas as tarefas são cumpridas regularmente
Os homens funcionam...
O papel celofane
Distorce a vida
Distorcendo as imagens
Fechando as passagens
Do ar puro...

Os metais brilham a minha vista turva
A realidade opaca
Balanca num ritmo de pêndulo
A hora vai e volta
Batendo bravamente
Contra o silêncio da casa.

Verde

Um verde infindo
De confundir homens e mulheres
Contaminar crianças
E vacinar velhos.
Um verde manso
À espreita e espera
Por descanso
Que cansa e descansa
De um verde aberto
De confundir estradas perdidas
De um verde coberto
De verde
O próprio verde.
O próprio verde.
E diante de tanto verde
Que cessa a sêde
E o pranto
Me enternece o encanto
E me chega o cumprimento
Paciente e distante.
Depois de pensar algum tempo
De refletir o momento
Com os olhos perdidos
Eu descobri
E minha reação espontânea
Foi de certo tão sútil
Que mesmo o maior encanto
Olhando com todo o espanto

Cismas & Rimas

Mesmo que eu escondesse meu rosto
Já não adiantaria nada
Há uma breve lua, triste lua
Que anda, cisma e ri calada
Na noite que eu não entrei e não cantei.
Também de que adiantaria cantar
Só para saber fingir, amenizar.
Um pensamento que valevolta valevolta valevolta.
Num constante inconstante ritmo
Onde a doçura é escura
E a mágoa tão dura
Desfaz atrás, sem mais... porquê?

Você aí tão só
Tão perdido na treva que entrava seus pasos
Na terra que apaga seus rastros
Que consome seu esforço inútil
Seu pensamento fútil
De melhorar
Que realidade injusta
Nada me custa pedir perdão ou perdoar.
Sair andar, olhar, reviver
Mas me restaria a lua de um dia
Ou ainda deuma aurora
Que se foi outrora, por hoje, por que é agora.

Olhei as paredes pintadas... estão claras, vazias...
um crucifixo fixo
um retrato trato
de dizer não
um desejo seja
de dizer sim
um perfume fume.
de embaçar o ar
um amor mor
de pedir perdão dão
vez ao meu saber beber
para não entender tender
para lhe calar lar
para lhe chamar mar
para eu morrer rer
para não rimar e terminar
e só restar
um verso, um pranto, um doce,
mas acabou-se... e fim...

A SOCIEDADE FEMINISTA

YOKO ONO

traduzido por salomé nadine seixas

O fim último do movimento feminista não deveria ser apenas obter emprego na sociedade atual. Mas precisamos, sem dúvida, trabalhar para este fim. Temos que continuar até que a raça feminina esteja completamente livre.

Como faremos para conseguir isto?

Esta sociedade é a mesma que matou a liberdade feminina. Se nós tentamos alcançar nossa liberdade dentro desta moldura da sociedade existente, construída por homens que controlam a sociedade, continuarão eles a fazer o mesmo gesto de bondade que nos dá um lugar no seu mundo.

O fim do último da liberdade feminina não é apenas escapar da opressão masculina. Que tal nos libertarmos de nossas próprias viagens mentais tais como ignorância, inveja, masoquismo.

É difícil se desfazer da importância da influência paterna, tão comum nestes tempos. Mas sempre que estamos de cara com a realidade nesta vida global, não há muita escolha a não ser coexistir junto ao homem. Nós deveríamos achar uma maneira de fazer isto e fazê-lo bem.

Nós precisamos decididamente de mais participação dos homens na criação dos filhos. Mas como é que a gente vai fazer isto? Nós temos de exigir isto através de força. James Baldwing, falou deste problema: "eu não posso dar um performance um dia inteiro no escritório e depois voltar e dar outro em casa". Ele está certo. Como é que a gente pode fazer um homem participar da responsabilidade de criar os filhos na presente condição social, onde seu emprego no escritório é para ele uma mera performance e onde ele não pode se integrar no script de tomar conta dos filhos de uma forma que não seja uma performance? O homem contemporâneo te move passar por uma maneira de pensar antes que ele nossa voluntariamente "olhar para os filhos" antes de "tomar conta dos filhos". Os seus empregos tem que deixar de ser performance antes que eles possam parar de pensar que tomar conta de seus filhos é uma performance.

A criação dos filhos é o mais importante papel para o futuro da nossa geração e, no entanto, já não constitui um prazer para a maioria dos homens e mulheres da sociedade porque o total da sociedade permanece na ânsia de viver ascendendo em direção à imagem de Hollywoode e Madison Avenue: imagem do homem e da mulher, e a maneira de viver que não tem nada a ver com a criação dos filhos. A sociedade é dirigida pela corrida neurótica e pela força acelerada da inveja e da frustração de não poder viver à altura da imagem de homens e mulheres que nós mesmos criamos: a imagem qu então tem nada a ver com a realidade do povo. Como poderemos ser uns eternos "James Bond" e "Twigg" (cílios postiços e aquela aparência: nunca ter tido um filho ou uma refeição inteira) e criar três filhos? Dentro de tal concepção desta cultura, um pedaço de realidade como uma criança torna-se uma ameaça direta para a nossa falsa existência.

A maior parte de nós, mulheres, espera poder alcançar a liberdade dentro da sociedade existente, sonhando que, em algum lugar existe uma forma feliz na qual possamos dividir liberdade e responsabilidade entre homens e mulheres. No entanto, se pararmos para observar a função da nossa sociedade: a cobiça-poder, função sindrome, veremos logo que não há nem um meio feliz a ser alcançado. Podemos, é claro, tentar jogar o mesmo jogo que os homens jogaram e, centimetro por centimetro, tomar os melhores empregos e, eventualmente conquistar o mundo inteiro, deixando um forte ódio masculino.

Sobrecarregado sobre nós. Isto é muito bom para um sonho em uma tarde de tédio mas, na realidade.

Estamos agora no estágio onde sentimos grande ansiedade em competir com os homens em todos os niveis. A mulher vai reconhecer-se a si própria pelo que é e não como um ser comparativo ou réplica do homem. Em função disto, pode tomar um rumo mais positivo na sociedade; isto é, oferecer uma direção feminina.

Invés de cair no mesmo erro a mulher pode oferecer alguma coisa que a sociedade nunca teve antes, com a dominação masculina. Isto é a direção feminista. Se nós pudermos fazer os caracteres femininos sobressaírem mais que os masculinos, dentro desta sociedade, estaremos contribuindo com uma força positiva

Eu estou proponda uma feminização da sociedade; usar as forças positivas feministas. Podemos mudar a inteligência feminina e a sabedoria para termos uma sociedade basicamente orgânica e não complexa, baseada somente no amor ao invez do raciocinio. O resultado será bastante paz e contentamento para todos. Podemos evoluir invés de nos revoltarmos, unirmo-nos ao invés de declarar uma independência absurda e, sentindo ao invés de pensar. Esta são as características consideradas femininas. Mas será que o homem tem feito bem em evitar o desenvolvimento destas características que eles também tem dentro de si?

Já no relance de um novo mundo, podemos ver a sabedoria funcionando como uma força positiva. Eu me refiro a inteligência feminina e sabedoria, baseadas na realidade, intuição e pensamento eufórico, invés do logicismo e ideologismo. A nova geração inteira, seus idiomas e seus sonhos são apontados na direção feminina. Os mais avançados campos da comunicação; telepatia é também um fenômeno que somente poderá ser desenvolvido num clima altamente feminino. O problema é que à tendência feminista na sociedade nunca foi dada a chance de florescer tendo sido sempre esmagada pela tendência masculina.

O que esta sociedade chama de pensamento racional é uma ferramenta limitada na qual nos levam, ou melhor.

O que nos precisamos agora é a paciência de uma mulher grávida, percepção e aceitação natural dos nossos recursos, ou o que resta deles.

Não vamos nos enganar pensando que somos uma civilização velha e madura. Não estamos de maneira nenhuma maduras. Mas está muito bem. Isto é ótimo. Vamos pensar um pouco e tentar crescer organicamente, saudáveis como um recém-nascido. Como mães desta tribo, nós dividimos a culpa com os homens chauvinistas. É bom começar agora porque nunca é tarde demais para começar do começo.

Simone de Beauvoir

Eu me lembro que no fim de "O Segundo Sexo" disse que era antifeminista. Pensava então que o problema da mulher no desenvolvimento do socialismo é se libertar. Hoje sou feminista, pois vi que a luta no campo político não se dirige tão rapidamente para seu objetivo. Também vejo que mesmo nos países socialistas a igualdade entre os homens e as mulheres não existe. Por isto eu hoje sou ativa no movimento de libertação das mulheres.

Porque nos últimos 20 anos a situação das mulheres não mudou realmente. Na França, por exemplo, conseguimos alcançar uma pequena melhoria, um seguro para casamento e divórcio. Também as limitações da natalidade estão mais difundidas, mas ainda assim não atingem a massa. Apenas 7% das mulheres francesas tomam a pílula. As mulheres que trabalham limitam-se a ser secretárias ou enfermeiras, mas raramente são chefes ou médicas. As carreiras mais interessantes freqüentemente lhes são negadas e, no fundo, só lhes são oferecidas as profissões que o homem, em princípio rejeita. Isso tudo me fez pensar. Eu acho importante que a mulher que queira realmente modificar sua situação, tome seu destino em suas próprias mãos.

Os homens ainda não estão prontos para fazer concessões. Eles precisam inferiorizar a mulher para se valorizar. E mesmo as mulheres estão tão habituadas a isso, permanecer inferiores, que não ousam muito lutar contra esta situação.

Por outro lado, muitas mulheres esclarecidas têm consciência do seu sentimento de inferioridade e consciência de sua timidez. Se os homens também se sentissem assim, eles ousariam muito menos, pois não se sentiriam livres para falar e fazer. É muito importante que as mulheres no interior de seus grupos não sejam empurradas de seu homem para um amigo deste, pois se estiver presa a alguém, ela mesma precisa se libertar disto sem ser forçada por outros.

A Firestone, em seu livro "Dialectic of Sex", aborda um ponto novo, a exigência das crianças. Ela relaciona libertação das mulheres.

Nós conseguimos averiguar que a luta de classes não leva a emancipação das mulheres. Acredito que não se deve modificar apenas as condições de posse dentro da família, mas também a sua estrutura.

Acima de tudo a mulher deve trabalhar fora de casa. Este é um pressuposto básico, que permite à mulher separar-se quando quiser. Você pode ser você mesma e cuidar de seus filhos, você é independente e pode se realizar na vida. Mas isto não quer dizer que o trabalho seja um paraíso. Sei muito bem que um salário normal não vai tornar independente uma trabalhadora ou uma empregada doméstica. Eu sei que o trabalho, hoje, não só liberta mas também aliena. Logo as mulheres ficam entre duas alienações, o trabalho doméstico e a sua profissão.

Apesar disto, o trabalho assalariado é a primeira exigência para a independência.

Como a situação está hoje em dia, até certo ponto, eu sou pelo poder como um meio de libertação das mulheres. Se o homem e a mulher se vêem frente a frente, e o homem se serve de sua fala, assim como de seus gestos, com suas violações, ofensas e bofetadas, então a mulher deve se defender com o poder.

I WANT MY LOVE TO REST TONIGHT

yoko ono

Irmãs, não culpe meu homem demais
Eu sei que ele está fazendo o seu melhor
Eu sei os seus medos e a sua solidão
Ele não pode fazer nem mais nem menos
Ele foi criado por nós mulheres
E o mundo lhe diz para ser um Homem
Ele tenta ser "o melhor"
Enquanto milhares estão tentando ser "os melhores",

Eu quero meu homem, descansar hoje à noite
Para que ele possa encarar o mundo de amanhã
Eu quero que meu amor durma hoje à noite
Para que ele possa lidar com o amanhã.

Irmãs, não culpem seus homens demais
Vocês sabem que ele está fazendo o seu melhor
Vocês sabem seus medos e sua solidão
Ele não pode fazer nem mais nem menos
Ele foi ensinado por sua mãe para não confiar nas mulheres
Ele foi ensinado por seu pai para nunca chorar uma lágrima
Ele vê as meninas correndo atrás dos superstars
Enquanto seus homens estão sentados atrás do Bar

Irmãs, não vamos culpar nossos homens demais
Nós sabemos que eles estão tentando fazer o melhor
Nós sabemos seus medos e sua solidão
Eles não podem fazer nem mais nem menos
A eles foi dito, por nós, para vencer na vida
Para ser gentil, dócil e forte e duro
Nada menos que um Deus vivo
Nada menos que um James Bond

(Coro feminino)

Se todos sabemos que ninguém deve ter vergonha
Mas que a sociedade é o culpado
Podemos então nos juntar de novo
E usar as nossas energias para mudar o mundo

Coro masculino:

Nós somos todos companheiros cegos e aleijados
Frustrados "poderia ser" presidente da América
Nós não sabemos enfrentar-nos a nós mesmos
E nem sabemos amar nossas companheiras pelo que elas são.

Chu En-lai ataca violentamente a URSS

PEQUIM (FP-TI) — O "bando de renegados de Brejnev" recorre a "velhos truques a Hitler" para culpar a China que, por outro lado, está disposta a normalizar relações com a URSS, disse em seu informe político ao Comitê Central o primeiro-ministro Chu En-lai.

Chu En-lai proclamou: "A URSS pode demonstrar — se quiser — sua boa-vontade e a sinceridade de seus desejos de paz, por exemplo, retirando suas tropas da Tchecoslováquia e da República Popular da Mongólia. Também poderia devolver ao Japão as quatro ilhas do Norte capturadas depois da Segunda Guerra Mundial e que são reclamadas por Tóquio".

Tensão

Segundo o primeiro-ministro chinês, os responsáveis pela tensão entre a China e a URSS são "o bando de renegados de Brejnev" e seus "truques a la Hitler", com os quais trata de culpar a China.

Chu En-lai lançou graves acusações contra Moscou dizendo que ameaçando a China, a URSS procurava principalmente a forma de se apossar da Europa Ocidental. Enquanto, acrescentou, o Oeste trata de afastar o perigo impelindo a URSS a atacar a China. Esta é "um suculento prato de carne que todos desejam, mas a carne está muito dura", aludiu Chu En-lai.

Analisando a situação internacional, o primeiro-ministro a considerou cheia de ameaças: Os Estados Unidos e a URSS estabeleceram ao mesmo tempo uma cumplicidade e uma rivalidade: "A rivalidade é absoluta e a longo prazo, enquanto a cumplicidade é realtiva e temporária", declarou.

Ampliando o tema das relações sino-soviéticas, Chu En-lai declarou: "Recentemente o bando de renegados de Brejnev disse que a China se opunha a melhorar a tensão mundial e que não queria melhorar as relações sino-soviéticas. As palavras de que não queria melhorar as relações sino-soviéticas são palavras destinadas ao pobre povo soviético e aos povos de outros países num vão esforço por alinhar seus sentimentos amistosos para com o povo chinês e para dissacar os autênticos rasgos do novo tzar".

Nixon, Tito e Câmara disputam o Prêmio Nobel

OSLO (FP-TI) — Os presidentes Richard Nixon e Josip Broz Tito foram designados com outras 45 personalidades como candidatos ao Prêmio Nobel de Paz de 1973, anunciou ontem o jornal norueguês **Aftenposten**.

Entre os outros candidatos, figura o arcebispo brasileiro Hélder Câmara.

Só algumas personalidades estão autorizadas a designar candidatos: ex-Prêmios Nobel da Paz, ministros e parlamentares de diversos países, professores de Filosofia, História ou Ciências Políticas.

O nome de Nixon foi proposto por 69 pessoas e o de Tito o foi principalmente pelo chanceler dinamarquês K. B. Andersen, acrescentou o jornal.

O Prêmio Nobel da Paz, que ascende a 100.000 dólares será entregue no dia 10 de dezembro, data do aniversário da morte de Alfred Nobel.

Conversações

SAN CLEMENTE — Henry Kissinger, conselheiro do presidente Nixon para os assuntos de segurança nacional, prosseguirá hoje sua série de conversações com vistas à sua instalação à frente do Departamento de Estado.

Em fonte chegada à Casa Branca, soube-se que Kissinger se entrevistará logo mais com David Bruce, chefe do escritório de ligação norte-americana em Pequim e com o embaixador da União Soviética em Washington, Anatol Dobrynin.

Ambos os diplomatas serão recebidos pelo secretário de Estado designado em San Clemente, onde Kissinger deve permanecer alguns dias. O presidente Richard Nixon deixou sua residência da "Casa Pacífica" ontem à noite para regressar a Washington.

Nos três últimos dias, Kissinger manteve em San Clemente conversações de trabalho com vários menbros importantes da diplomacia norte-americana: Walter Sullivan, embaixador nas Filipinas, Philip Habib, embaixador na Côreia do Sul, Alex Johnson, embaixador itinerante encarregado das negociações Salt, L. D. Braun, embaixador na Jordânia.

Entrevistou-se também ontem com Paul McCloskey, ex-porta-voz do departamento de estado e embaixador em Chipre, assim como com Richard Helms, ex-diretor da *CIA* (Agência Central de Inteligência) e embaixador em Teera.

Espionagem

DETROIT — O FBI (Segurança Federal Norte-Americana) deteve um funcionário do governo Romeno e um engenheiro norte-americano de origem Turca, que trabalhavam nas Ford, acusados de espionagem industrial.

Os detidos ocupavam posto de trabalho na secção de cristais de automóvel das fabricas. Outra pessoa, que a policia identificou como um diplomata Romeno com destino em Washington e que estava envolvida no mesmo assunto, foi libertada por gozar de imunidade diplomática.

Brasil firmou ontem convênio em Assunção

ASSUNÇÃO — Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, integrantes da bacia do Prata, firmaram ontem à tarde em Assunção o convênio constitutivo do fundo financeiro regional.

A sessão de encerramento desta conferência financeira se realizou à tarde na chancelaria e indicou-se que o acordo foi aprovado, em nível de peritos, por unanimidade.

Transpirou na chancelaria paraguaia que este convênio será ratificado na próxima reunião da bacia, em nível de chanceleres que efetuaria em novembro em Buenos Aires.

Resolveu-se que os recursos financeiros da bacia do Prata ascenderão a cem milhões de dólares e inicialmente se proporcionarão vinte milhões de dólares. Os fundos serão empregados para financiar projetos de pré-viabilidade e desenho final no aproveitamento dos enormes recursos naturais da região.

Aconferência decidiu que a integração dos vinte milhões de dólares seja disposta assim: Argentina e Brasil cada um com 6.670.000 dólares, Bolívia, Paraguai e Uruguai 2.220.000 dólares cada um.

O acordo financeiro platense decidiu que as contribuições serão em 50 por cento em dólares de livre conversibilidade e o restante por 50 por cento em moedas dos países membros da bacia do Prata.

A reunião decidiu que as contribuições da Argentina e do Brasil se efetuarão num prazo de três anos, enquanto que as da Bolívia, Paraguai e Uruguai serão em dez anos.

A conferência resolveu que as contribuições se realizem em quotas anuais proporcionais.

Nos meios chegados a conferência financeira dos cinco países da bacia do prata, indicou-se que se chegou a assinatura do convênio constitutivo do fundo financeiro sem maiores obstáculos.

Este acordo constitutivo foi adotado ontem por unanimidade, e contém outras numerosas cláusulas.

SOBREVIVENTE DO BOEING DA VARIG RETORNA

PARIS (FP-TI) — O único passageiro sobrevivente do avião da **Varig** que a onze de julho caiu e incendiou-se nas proximidades do aeroporto de Orly em Paris, Ricardo Trajano declarou ontem ao embarcar de regresso ao Brasil que "morri e ressucitei na França. Jamais esquecerei".

Ele foi transportado em uma ambulância do hospital às escadas do avião que saiu de Orlé às 22h35min, hora local com destino ao Rio de Janeiro.

Recuperação

"Meu filho recuperou 60 por cento de sua capacidade respiratória. Após uma convalescência de três meses, deverá reiniciar uma atividade normal", declarou em Orly seu pai, após afirmar que isso foi conseguido graças ao talento e abnegação dos médicos franceses.

A bordo do aparelho, uma mini-cabina especialmente montada com aparelhos de oxigênio foi instalada para trazer o jovem de volta ao Brasil. Os três médicos que o acompanham — dois franceses e um brasileiro — poderão, eventualmente assisti-lo com todas as condicões existentes em uma clinica.

PROMOTOR QUER PRISÃO DO ESCRITOR

MOSCOU (FP-TI) — O promotor pediu três anos de prisão, seguidos de outros três de deportação, para o historiador soviético Piotr Yakir e o economista Victor Assino, informou em Moscou a agência **Tass**.

O julgamento de ambos começou no início da semana, na capital soviética.

Yakir e Krassine são acusados de "propaganda anti-soviética e de divulgação de calúnias sobre a ... URSS, em colaboração com organizações anti-soviéticas do exterior, em particular a União Popular do Trabalho".

A NTS é uma organização russa anti-soviética, fundadada por volta de 1930 em Belgrado e que agora está funcionando na República Federal Alemã.

O promotor afirmou, ao pedir as penas, que levava em conta o "arrependimento dos acusados, sua contribuição ativa para a descoberta do delito e, assim, das segurança que deram de não voltar a transgredir as leis soviéticas".

O pai de **Yakir**, ex-general do exército soviético, foi fuzilado em 1937, durante um dos expurgos organizados por Stalin.

SCALI ESTA CONTRA POVO DE PORTO RICO

NAÇÕES UNIDAS (FP-TI) — Uma resolução do Comitê de Descolonização da ONU adotada quinta-feira e na qual se afirma "o inalienável direito do povo de Porto Rico à autodeterminação e independência", foi qualificada de "absurda e sem propósito", pelos Estados Unidos.

O representante norte-americano, John Scali, declarou ontem, num comunicado à imprensa, que esse voto acelerou "a regressão do Comitê de Decolonização da realidade e a tendência, lamentada pelo secretário geral, de utilizar as Nações Unidas para objetivos limitados".

Scali acusou o Comitê de haver refletido unicamente as opiniões de representantes "de um grupo marginal desacreditado, cuja fórmula para o futuro de Porto Rico foi rechaçada por 96 por cento dos eleitores las eleições de 1972".

A resolução adotada quinta-feira pelo Comitê de Descolonização das Nações Unidas pedia aos Estados Unidos não opor-se ao exercício do direito à autodeterminação e à independência.

Três subversivos metralharam a casa do Cardeal

SANTIAGO DO CHILE (FP-TI) — Elementos extremistas dispararam contra a residência do cardeal chileno, d. Raul Silva Henriquez, sendo repelidos ao ataque pela Polícia, informou-se oficialmente ontem em Santiago.

Segundo a versão da polícia uniformizada, três desconhecidos que viajavam num automóvel tentaram penetrar na casa do chefe da Igreja Católica Chilena, pela madrugada de ontem, com as intenções de realizar uma sabotagem.

Um policial que faz permanente guarda no lugar desbaratou as tentativas dos extremistas, os quais, ao se verem descobertos, abriram fogo contra a residência do cardeal, situada num bairro residencial da capital chilena.

O policial repeliu o ataque com sua arma de serviço e logrou pôr em fuga os agressores.

Por outra parte, a Polícia informou que na madrugada de ontem cinco atentados terroristas mais se registraram em diversos pontos da cidade. Em todos os casos, os extremistas fizeram detonar engenhos explosivos provocando danos consideráveis.

Igualmente, elementos de ultradireitas promoveram violentos incidentes em quatro cidades do país. Os pontos afetados pelos tumultos foram Antofagasta, no norte de Rancagua, Talca e San Javier, no sul.

A Polícia não especificou se os anteriores atentados foram provocados por elementos de Ultradireita ou extremistas de Esquerda, embora setores governistas responsabilizem por estes atos o Movimento Ultradireitista Clandestino.

Golpe

A Ultraesquerda Chilena considera que está latente ainda o perigo de um golpe de Estado para substituir o Governo de Coligação Esquerdista por uma junta militar.

O Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), criador da Ultraesquerda Chilena na década de 60, publicou ontem num de seus órgãos informativos uma ampla e detalhada reportagem sobre as diversas tentativas "golpistas" de aláguns militares para derrubar o presidente socialista Salvador Allende.

O MIR, que nos últimos meses intensificou seus ataques abertos às Forças Armadas, assinala no artigo que "o golpe está vivo" porque tanto na Força Aérea, como no Exército e Marinha "a deliberação já é permanente e clara".

A Ultraesquerda critica o fato de que decisões que são de alçada exclusiva do presidente da República, como a designação de um ministro ou a chamada a reserva de um oficial, sejam "debatidas em quase-assembléia de oficiais em alguns casos submetidas a votação".

Situação

O MIR, nas idéias que expõe no semanário ultra-esquerdista *Chile Hoy* conclui por assinalar que em geral os "comandos médios reacionários da Aeronáutica estiveram fazendo esforços permanentes por manter contatos com colegas dos outros dois ramos das Forças Armadas para procurar uma participação de apoio num golpe contra a Esquerda".

Depois de fazer um resumo destas tentativas golpistas com grande cópia de detalhes e nomes de supostos militares subversivos, explica que em junho passado parecia chegado o momento de explorar toda uma série de situações reais ou especialmente criadas para favorecer a participação da Força Aérea num golpe contra o governo.

"Nessa época, assinala o MIR, eram freqüentes as reuniões conspirativas" e no dia 29 de junho quando o Regimento Blindado Número Dois tentou derrubar o governo juntamente com civis ultradireitistas, a Força Aérea se aquartelou e "vários oficiais exigiram seu apoio aos sublevados".

China continua economicamente um país pobre

PEQUIM (FP—TI — A China continua sendo economicamente "um país pobre em processo de desenvolvimento", declarou seu primeiro-ministro Chu En-Lai no décimo Congresso do Partido ao proclamar a necessidade de ocupar-se mais intensamente da economia nacional.

Lançou Chu En-Lai um apelo em favor de uma "maior centralização da direção" do Partido Comunista Chinês (PCC) e frisou que as organizações do partido deviam "conceder uma grande atenção aos problemas relativos a política econômica".

Afirmou o primeiro-ministro o papel de direção superior do Partido sobre o de outros setores — indústria agricultura, comércio, cultura, educação, exército e governo — e declarou que os comitês do partido "em todos os niveis "deviam" reforçar a direção centralizada do partido no plano ideológico e de organização, assim como no das leis e regulamentos".

Criticou severamente Chu En-Lai "alguns comitês do partido" por ter-se deixado "monopolizar por rotinas cotidianas e assuntos menores".

"É muito perigoroso e, se não mudarem sua atitude esses comitês se adentrarão inevitavelmente pelo caminho do revisionismo", salientou.

A construção do país, disse Chu En-Lai deve prosseguir "dentro da independência e graças a sua própria iniciativa, na base da confiança em si, combatividade, eficácia e frugalidade".

"Devemos continuar aplicando o principio da agricultura como base de nossa economia e da indústria como motor", acrescentou o primeiro-ministro chinês ao lançar um apelo em favor de um reforço da "planificação", da "coordenação", da "racionalização das leis e regulamentos" e da "iniciativa central e local".

"Os comitês do partido devem aplicar melhor em todos os niveis a centralização democrática e melhorar seu papel de direção", proclamou o chefe do governo chinês.

POMPIDOU VAI À CHINA ESTE MÊS

PEQUIM (FP-TI) — A próxima visita a China do presidente francês Georges Pompidou, surge em Pequim como uma manifestação de convergência de interesses de dois países que rechaçam a hegemonia das superpotências.

A visita de Pompidou, que durará de 11 a 17 de setembro, será a primeira que efetua à China um chefe de Estado da Europa Ocidental.

Já em 1964, quando a China e a França estabeleceram suas relações diplomáticas, o general De Gaule salientara que as divergências de sistemas sociais não deveriam ser um obstáculo para países que compartilham uma mesma concepção da independência nacional.

Segurança

Nem a França, nem a China aceitam comprometer-se em decisões tomadas por outros países em seu nome, tanto Pequim como Paris baseiam sua segurança em sua própria liberdade de ação.

Segundo os analistas, essas condecorações são bastante suficientes para que em suas discussões, o presidente da França e seu colega Mao Tsé-tung e o primeiro-ministro Chu En-lai, encontrem uma linguagem comum.

Pompidou virá a China como o continuador da política externa do general De Gaulle e colherá os frutos da imensa admiração dos dirigentes chineses pelo homem de Estado Ocidental que mais respeitam.

Em Pequim, Pompidou falará em nome da França, porém também, para os dirigentes chineses, em nome de uma Europa, temerosa de assistir a "sua finlandização" sob o manto da segurança européia e a redução de forças militares na Europa Central.

Recentemente, Chu En-lai recordou aos países europeus que uma triste sorte esperava aqueles países que aceitassem sua própria debilitação.

Essa advertência pareceu ter tido um eco nas preocupações expressas, recentemente pelo próprio Pompidou e por seu chanceler, Michel Jobert, o qual acompanhará ao chefe de Estado francês em sua viagem.

Preocupação

Porém, embora a China tenha aceitado, segundo parece, uma acomodação com seu rival menos perigoso no momento, Pequim não deixa de compreender a preocupação da França de querer preservar a natureza de suas relações com Moscou e Washington.

Não obstante, Pequim pensa que a Europa não pode cruzar os braços ante o futuro da Ásia, posto que um transtorno maior nessa zona transmitiria necessariamente suas ondas de choque a Europa, rompendo o equilíbrio do Velho Contniente.

Portanto, disseram os especialistas, ambas as partes tem interesse em que a França "vareje sua diplomacia", aprofundando seu conhecimento dos interesses particulares e esperanças da China de hoje.

Pompidou, acreditam saber os analistas, discutirá com seus interlocutores chineses sem um temário preparado de antemão.

Ambas as partes poderão abordar desse modo todos os temas de mútuo interesse, com exceção desde logo, de tópicos de política interna, a menos que um dos interlocutores os suscite.

Pompidou não chegará a China como u mturista, uma vez que o programa de sua visita demonstra que quis reservar o máximo do tempo para as discussões com os dirigentes chineses.

Eterna

Por isto, o dirigente francês verá suficientes coisas na China para que possa partir com uma idéia bastante clara do que foi a China de ontem e do que é hoje em dia.

Em Pequim será herói das multidões que o saudarão entusiasticamente. Verá bandeirolas em francês com lemas exaltando a amizade chinesa-francesa.

Visitará a cidade proibida, antiga morada dos imperadores do império celeste, assim como o templo do céu que talvez é o que existe de mais puro na arquitetura chinesa.

Próximo de Nantung, a 300 km daqui, o presidente da França visitará as grutas de Yung Gang, local sagrado do budismo, com suas estátuas esculpidas entre os séculos quatro e cinco.

A mais de 1.000 quilômetros ao sul desta, deter-se-á em Hang Cheu, antiga região de veraneio dos imperadores chineses, cujo lago fazia chorar de emoção os poetas de outrora.

Changai, a maior cidade do mundo com seus 12 milhões de habitantes, será a última etapa da viagem de Pompidou antes de regressar ao seu país.

Chaigai, berço do proletariado chinês, cidade que durante um século foi a cabeça de ponte da dominação estrangeira, desempenhou um eminente papel na revolução que mudou o rosto da gigantesca e eterna China.

Spiro Agnew deverá pedir hoje a Nixon sua renúncia

SAN CLEMENTE, CALIFORNIA (FP e TRIBUNA) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, que foi alvo de investigações judiciais por suposto envolvimento em um caso de suborno, se entrevistará hoje, a pedido, com o presidente Richard Nixon, segundo se informou ontem na Casa Branca.

O porta-voz adjunto da presidência, Geraldo Warren, que qualificou de "rumores" segundo os quais Nixon pediria, nesse encontro, a Agnew que renunciasse.

Disse também que era pouco provável que o vice-presidente levantasse o problema de sua renúncia nesta primeira entrevista com Nixon após três semanas.

Watergate

Por outro lado, o porta-voz do vice-presidente declarou, também, que estava totalmente afastada a hipótese de que Agnew "pleitele a sua renúncia durante a conversa que manterá logo mais na Casa Branca com o presidente Nixon.

Segundo ainda o seu porta-voz, a entrevista não abordará nada de urgente e nem inusitado e Agnew deseja somente — disse — "colocar o presidente a par dos acontecimentos".

Em sua entrevista coletiva à imprensa, a 22 de agosto, Nixon reafirmou sua "confiança na integridade do vice-presidente". Afirmou que essa confiança foi reforçada "pela atitude enérgica de Agnew diante das acusações feitas pela imprensa.

Nixon abandonou ontem à noite sua residência californiana de San Clemente, onde permaneceu 12 dias e irá para Camp David durante o fim-de-semana do "Labor Day" juntamente com sua família. Porém, antes, receberá Agnew em Washington.

Por outro lado, o Congresso reiniciará suas atividades a cinco de setembro e a comissão investigadora do **Caso Watergate** se reunirá no dia 7 para informar a maneira como serão conduzidos os trabalhos.

Investigação sobre reformas de generais

SANTIAGO (FP-TI) — O Congresso chileno iniciou ontem uma severa investigação sobre renúncias de generais e reformas de outros oficiais das Forças Armadas.

Esta investigação está sendo realizada por iniciativa da Comissão de Defesa do Senado, baseando-se em informações de parlamentares da oposição ao regime de coalizão esquerdistas sobre a matéria.

Estas informações falam de várias renúncias e de várias reformas, mas o Exército só comunicou, oficialmente, a renúncia de três generais, entre os quais o ex-comandante-chefe e ministro da Defesa, Carlos Prats e de um capitão, por falta disciplinar.

Os parlamentares que realizam a investigação informaram que o ponto inicial do assunto é a incrível incidência de fatores políticos na corrida militar. Durante o debate se analisaram as renúncias e o apelo à reforma de vários oficiais e à real participação das Forças Armadas no gabinete.

Renúncias

Na equipe ministerial formada na terça-feira passada pelo presidente socialista do Chile, Salvador Allende, figuram três militares em substituição aos comandantes-chefes do Exército, Aviação e Marinha, que renunciaram antes da reestruturação do Ministério para evitar que se tornasse mais aguda a luta política, que há três anos mantém opositores e governistas.

Segundo os senadores governistas da comissão especial, ficou esclarecido na sessão que os militares decidiram continuar representados no governo somente por razões de segurança nacional e que não existe contradições entre as tarefas dentro do gabinete e o caráter eminentemente profissional, não deliberante e respeitoso do regime legalmente constituído dos institutos armados.

O senador comunista Jorge Montes ressaltou que a reunião serviu para "derrotar a estratégia direitista de envolver as Forças Armadas na política contingente".

"Ficou bastante claro no conceito profissional a verticalidade do comando a não ingerência do governo nos ascensos e nomeações militares e a plena normalidade existente dentro das fileiras do Exército, da Armada e da Aviação, explicou o senador Montes.

Disciplina

Outros parlamentares esquerdistas expressaram que a presença dos ministros militares é nitidamente institucional e rejeitaram as intenções direitistas de dividir as Forças Armadas e provocar um distanciamento entre militares e o governo.

O caso mais conflitivo para os parlamentares da oposição é o da passagem para a reserva do capitão do Exército Renan Ballas, que foi marginalizado da instituição por "falta disciplinar".

O capitão Ballas ressaltou, ontem, publicamente, que sua passagem para a reserva originou-se por sua suposta participação numa manifestação contra o general Prats quando estiveram presentes várias mulheres de policiais.

"Só compareci ao local para socorrer minha mulher que estava com um princípio de asfixia por causa dos gases lacrimogêneos que a polícia empregou para dissolver o grupo feminino e não há prova alguma das acusações feitas a mim", explicou o oficial.

Viaux

O ex-general chileno, Roberto Viaux, viajará terça-feira ao Paraguai, onde deverá cumprir a pena de 5 anos de desterro imposta pela Justiça.

A notícia foi dada pelo embaixador paraguaio em Santiago Pablo Gonzalez Maya, ao final de uma reunião realizada na chancelaria chilena com autoridades militares e governamentais.

O ex-comandante, acusado de ser o "cérebro" do assassinato do ex-comandante do Exército, general René Schneider, ocorrido e moutubro de 1970, foi condenado a 2 anos de prisão.

Viaux foi acusado de ser o autor intelectual do homicídio do general Schneider. Como antecedentes, Viaux já havia sido processado pela Justiça Militar na organização de um complô subversivo em um regimento da capital chilena, a 25 de outubro de 1969 durante a presidência de Eduardo Frei, democrata-cristão.

Por esse delito a justiça condenou o ex-general à pena de desterro de cinco anos, que será cumprida no Paraguai.

CONTINUA INALTERÁVEL A GREVE

SANTIAGO (FP-TI) — Continua de forma inalterável a greve nacional dos transportadores, mas setores governistas acham que a solução para o conflito poderia surgir hoje.

As conversações em torno da greve iniciada dia 25 de julho pelos transportadores de caminhões e que criou uma série de graves problemas de abastecimento de alimentos à população e de matérias-primas para as indústrias, estão em suspenso.

O pesidente Allende, momentos antes do juramento dos novos ministros de seu gabinete na terça-feira passada, anunciou que por causa das exigências sucessivas dos grevistas as negociações, em torno da greve, tinham sido suspensas.

No entanto, as conversações prosseguiram anteontem e surgiu um esboço de acordo, que será analisado hoje pelo governo de coalizão esquerdista.

Este projeto, preparado pelos interventores militares do conflito e pelo ministro de Obras Públicas e dos Transportes, general de Aviação, Humberto Magliocchetti, foi analisado, detidamente, pelos grevistas que a aceitaram com certas modificações.

Analisado

O documento será analisado agora por uma comissão governista integrada por vários ministros, que deverá tomar uma decisão a respeito.

O dirigente dos motoristas de transportes, Jorge Torres, afirmou que as condições existem para se chegar a um entendimento final e afirmou que confia que o governo apresente uma solução real para os problemas que afetam o sindicato.

"Hoje é preciso que se encontre uma solução", afirmou enfaticamente.

Por outro lado, o interventor militar do conflito, general Raul Contreras, afirmou que, de acordo com o que foi expresso no projeto apresentado, nenhuma das partes em conflito perdeu porque ambas cederam em algo para chegar a uma solução definitiva.

No entanto, uma confederação do transporte, criada pelos motoristas, lançou um apelo para a reintegração ao trabalho recomendando aos empresários transportistas que fizessem todos os esforços possíveis tendentes a encontrar uma pronta solução".

Segundo opinião dos observadores, o panorama em torno da crise aguda que afeta o país tende a normalizar-se pois, além das nítidas possibilidades de acordo para o conflito dos motoristas de caminhões, o comércio reiniciou normalmente, ontem, seus trabalhos, depois de 48 horas de greve e os médicos estão decididos a suspender, possivelmente esta noite, a greve que também iniciaram há 48 horas.

Fidel Castro na Conferência dos "Não-Aliados"

PUERTO ESPANHA — No meio de um estrito mutismo oficial, provocado pelas atividades guerrilheiras em Puerto Espanha soube-se extra-oficialmente ontem que o primeiro ministro Fidel Castro fará uma breve escala nesta cidade amanhã.

Castro virá da Guiana, onde fará uma visita oficial e a escala de seu avião está incluída no vôo a Argel onde o líder cubano participará da conferência de países não-alinhados.

Entrevista

Segundo as fontes, Castro manterá uma breve entrevista no aeroporto de Piarco-Puerto Espana, com o primeiro ministro Eric Williams.

Por outro lado, informações de Barbados desmentiram que Castro tenha uma escala nessa ilha, como se anunciou previamente.

O silêncio do governo de Trinidad em torno da visita de Castro explica-se, segundo os observadores, porque teme-se que a guerrilha que opera na ilha a aproveite para fazer uma demonstração de força.

A organização militante negra União Nacional de Combatentes pela Liberdade proclamou-se autora desses atentados, por motivo da visita de Castro, intensificaram-se as patrulhas militares e todo a polícia teve suas licenças suspensas.

Por outro lado, o primeiro-ministro da Jamaica, Michel Manley irá a Georgetown para reunir-se com Castro e o primeiro-ministro guianense Forbes Burnham.

Homenagens

O primeiro-ministro Cubano, Fidel Castro será recebido por seu colega de Trinidad.

Com o primeiro-ministro, Eric Williams, participarão deste ato, em homenagem a Castro, os primeiros ministros da Guiana e Jamaica, Forbes Durham e Michael Manely, respectivamente, precisou o porta-voz oficial.

Fidel Castro chegará em Porto Espanha depois de uma visita de vinte horas à Guiana e após almoçar no aeroporto prosseguirá viagem com Burham e Manley a Argel para assistir a conferência dos Países não-alinhados.

Trata-se da segunda vez que o dirigente cubano será hóspede de Williams no aeroporto de Porto Espanha. A primeira foi em 1959 (quando Castro tentou, sem êxito adquirir combustível para as refinarias cubanas.

Visita

DACAR — Fidel Castro, viajará à Guiné na segunda-feira.

Será esta a segunda visita do líder cubano em menos de seis meses à Guiné.

A rádio da Guné divulgou um comunicado do partido democrático anunciando a chegada de Castro a Conakry, às 16 horas.

Sem dar outras indicações sobre esta visita, o comunicado convida todos os militantes do partido único da República da Guine, particularmente os de Conakry. "A mobilizarem-se em massa e organizar grandiosas manifestações para receber o camarada revolucionário Fidel Castro".

Na visita que efetuou à Guiné em maio último, Castro tinha dito ao presidente guineano, seku Ture: "existe um povo na América Latina que deu uma grande lição aos imperialistas: Cuba. E um outro povo, Africano, deu outra lição aos imperialistas: a Guiné.

Recepção

GEORGETOWN — Fidel Castro será homenageado em Georgetown à sua chegada este fim de semana, pelo Premier Forbes Durham, que qualificou o líder cubano como "o maior chefe revolucionário que jamais visitou a Guiana".

Antes de assistir à recepção do primeiro ministro guianense, Fidel Castro será recebido pelo presidente Arthur Chung.

Castro permanecerá vinte horas na Guiana, de onde seguirá viagem a Argel, via Trinidad, para assistir a conferência dos países não-alinhados na capital africana, no dia 5 de setembro.

Durante sua permanência em Georgetown, Fidel Castro colocará um ramo de flores no busto do presidente Tito, da Iugoslávia, e depositará também flores ante os monumentos a Nehru, N'Rumah e Gamel Abdel Nasser, os quatro fundadores do movimento dos não-alinhados.

Entre os quatro o único sobrevivente é o marechal Tito.

Trabalhadores estão contra o imperialismo

LA PAZ (FP-TI) — O influente setor de trabalhadores mineiros da Bolívia decidiu ontem "lutar contra o imperialismo norte-americano e implantar um governo de classe operária e socialista".

Dirigentes desse setor, que representam vinte e cinco mil trabalhadores da mineração estatal, encerraram ontem uma reunião nacional em La Paz fazendo um pronunciamento com duras críticas à política econômica e social do governo do presidente Hugo Banzer.

Os trabalhadores do subsolo qualificam o governo de Banzer de "ditadura fascista e ser simples instrumento do imperialismo".

Dizem os trabalhadores mineiros que o regime atual foi "imposto ao povo boliviano pela força das armas e que não representa os interesses das maiorias exploradas".

O pronunciamento emitido pelos dirigentes dos mineiros sustenta que o governo boliviano não é senão "um grupelho de ditadores encarapitados no poder e fiéis guardiães dos interesses imperialistas ou os chamados empresários privados".

É a primeira vez que o setor trabalhista mineiro divulga um pronunciamento de linha dura, segundo os observadores. Sua posição frente ao governo foi sempre cautelosa e não de oposição frontal.

Os mineiros bolivianos que reconhecem como seu único líder o veterano ex-vice-presidente boliviano Juan Lechin aceitaram uma proposta do sindicato de Siglo XX (um dos mais radicais) para divulgar o documento.

Nele os mineiros bolivianos qualificam de antioperária e antinacional a política governamental e acusam o regime "de facilitar e fomentar a penetração de grandes capitais imperialistas para o saque de riquezas naturais".

Referindo-se a desvalorização monetária de outubro de 1972, os mineiros sustentam que foi feita principalmente para assegurar maiores lucros aos monopólios estrangeiros, a custa da diminuição dos salários da classe operária, "da miséria e fome das maiorias exploradas".

Os mineiros propugnam "o fortalecimento da unidade da classe operária com uma direção revolucionária" e rechaçaram "a intromissão do oficialismo" em suas fileiras.

O encontro nacional de dirigentes mineiros, resolveu também mobilizar todos seus sindicatos e demais setores para conseguir que volte a funcionar seu organismo matriz, a Central Operária Boliviana.

Os mineiros pediram também a liberdade dos presos políticos e uma anistia geral.

DESCAMISADOS APLAUDIRAM PERÓN, ONTEM

BUENOS AIRES (FP-TI) — Mais de um milhão de trabalhadores empregados e membros da Juventude Justicialista desfilaram ontem durante sete horas perante o general Juan Perón em apoio a sua candidatura à presidência da República.

A impressionante homenagem ao velho líder justicialista que assistiu emocionado ao desfile de 115 organizações sindicais que carregavam bandeiras argentinas e enormes cartazes com palavras de apoio ao "líder".

O desfile teve início pouco depois do meio-dia, sob sol forte e temperatura de 22 graus, fato excepcional em pleno inverno argentino. O palanque de honra foi erguido no primeiro andar da Confederação Geral do Trabalho, onde foram montadas três fotos enormes do general Perón, de Evita e de sua atual mulher Isabel Martinez.

A enorme multidão cantava e saudava o general que em várias oportunidades se retirou durante mais de 5 minutos a fim de descansar um pouco.

A Argentina ficou paralisada ontem obedecendo ordem da Central Operária, a fim de participar na capital e em todas as cidades do interior de maciça manifestação em apoio a candidatura presidencial de Juan Perón e de sua esposa Isabel.

O tráfego no centro de Buenos Aires foi interrompido as primeiras horas da manhã para permitir que as grandes colunas de trabalhadores chegassem ate o edifício da CGT

Perón, apesar de sua idade agüentou estóica e visivelmente emocionado a prolongada homenagem ainda que demonstrasse cansaço em várias oportunidades

No interior do país foramregistrados alguns incidentes principalmente em Córdoba e Tucuman provocados por grupos anti-peronistas e tiveram um saldo de 6 feridos leves.

WALDHEIM VÊ SAÍDA: CRISE NO ORIENTE

TEL-AVIV (FP-TI) — A visita que Kurt Waldheim terminou ontem em Israel restabeleceu a confiança entre os dirigentes israelenses e o secretário geral das Nações Unidas, acreditavam os observadores.

Tiraram esta conclusão das duas conferências de imprensa que deram ontem no Aeroporto de Lod o alto funcionário internacional de um lado e o chanceler israelense, Abba Eban, depois da partida de Waldheim.

Das declarações de Eban e Waldheim se deprende que as discussões foram francas e abertas, que se chegou ao fundo das questões e principalmente que as confrontações permitiu criar um clima de compreensão e inclusive de confiança entre Tel-Aviv e o secretário geral da ONU.

Waldheim disse que esse era justamente um dos objetivos essenciais de sua viagem e Eban confirmou que se restabeleceu essa atmosfera de confiança que não existe em absoluto nas relações de Israel com os organismos da ONU, dominados — segundo o ministro de Israel — pelos Estados árabes seus aliados e seus amigos.

Porém se Waldheim estimou que a ONU tem uma possibilidade de fazer sair do atolero atual o conflito do Oriente Médio e que ele se esforçará por contribuir para isto, Abba Eban foi muito mais reservado a respeito. "O problema não é a atitude de Waldheim e sim a dos árabes", disse.

O pessimismo dos dirigentes israelenses se baseia na crença de que o Egito que reforçou sua posição no mundo árabe e com a do trunfo do petróleo na mão como meio de pressão, continuará rechaçando como antes toda negociação direta ou indireta com Israel.

Selecionadas

China-URSS

PEQUIM — A China propôs ontem à União Soviética a normalização das relações entre os dois países.

A proposta foi feita por intermédio do primeiro-ministro chinês, Chu En-lai, durante seu informe ao X Congresso do Partido Comunista da China.

"A controvérsia sino-soviética afirmou o primeiro-ministro, sobre problemas de princípio, não deveria impedir a normalização das relações entre os dois Estados, baseada nos cinco princípios da coexistência pacífica."

"A questão fronteiriça sino-soviética — acrescentou, deveria ser solucionada pacificamente, mediante negociações livres de toda ameaça."

Nuclear

PAPITI (Taiti) — A França projeta substituir as provas nucleares na atmosfera pelas subterrâneas, admitiu ontem o ministro das Forças Armadas, Robert Galley.

Galley acrescentou que "alguns atóis das ilhas Tuamotu podem apresentar características interessantes para o projeto de ensaios subterrâneos".

Cólera

NÁPOLES — Nove pessoas tinham morrido até ontem, em Nápoles, em conseqüência da epidemia de cólera que irrompeu na cidade há alguns dias. Atualmente, estão hospitalizados 154 enfermos.

Waldheim

JERUSALÉM — O secretário-gegal das Nações Unidas, Kurt Waldheim, teve de apressar-se em explicar, que, se em um brinde feito na noite passada designou Jerusalém como capital de Israel, fê-lo por inadvertência.

Suas palavras causaram sensação nos meios políticos e na imprensa.

O *Jerusalém Post* afirmou: "é certo que Waldheim não falou de "vossa capital" por inadvertência".

"Mão branca"

SAN JOSÉ DA COSTA RICA — O presidente José Figueres acusou ontem ao movimento anticomunista "mão branca" da Guatemala, de tentar atos subversivos na Costa Rica.

Afirmou a imprensa que se busca alterar a ordem aproveitando a visita do presidente da Romênia, Nicolae Ceaucescu, o qual chegará hoje a San José.

Um número não determinado de elementos da "mão branca", disse Figueres, foram detido e deportados para seu país.

"Mão branca", que Figueres qualificou de "não muito branca", "faz parte segundo o governante, de um movimento internacional de extrema-direita", acrescentou.

Greve

BUENOS AIRES — As dez horas, locais, começou em toda a Argentina uma greve geral de 14 horas, ordenada pela Federação Geral do Trabalho, em adesão a candidatura presidencial de Juan Perón para as eleições de 23 de setembro.

O movimento atinge todas as atividades fabris, industriais, comerciais, educacionais, a administração pública, bancária e municipal.

Tampouco circularam os jornais e revistas, devido a adesão do Sindicato dos Gráficos e Jornalistas.

Skylab

HOUSTON — Os três astronautas norte-americanos, da Missão Skylab-2 iniciaram ontem seu 35º dia no espaço, em perfeito estado de saúde, declarou um dos médicos da NASA.

O estado físico de Alan Bean, Owen Garriott e Jack Lousma é melhor, atualmente, do que o da primeira tripulação, quando regressou à Terra, depois de permanecer 28 dias no espaço.

Soberano

HELSINGBORG (Suécia) — O rei Gustavo Adolfo VI, da Suécie, "constitui talvez um caso clínico único por sua enorme resistência a tão avançada idade", declarou ontem um dos médicos do soberano, cujo estado continuava sendo muito grave.

Chile

NOVA IORQUE — Referindo-se a crescente polarização política no Chile, o *The New York Times* afirmou ontem que os Nacionais de Direita estão dispostos a derrubar o presidente Salvador Allende por qualquer meio que seja, inclusive um golpe militar.

O jornal novaiorquino, indicou, contudo, que os dirigentes democrata-cristãos "rejeitam a idéia de uma deposição do presidente chileno e tem suas dúvidas a propósito de sua aliança com os nacionais".

Lin Piao

PEQUIM — Lin Piao tentou assassinar o presidente Mao Tsé-tung, informou o primeiro-ministro Chu En Lai, segundo se revelou ontem em Pequim.

A afirmação está contida no informe político apresentado por Chu En Lai ante o Décimo Congresso do Partido Comunista Chinês, divulgado pela Agência Nova China.

Waldheim II

TEL AVIV — O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, qualificou ontem suas conversações com os dirigentes israelenses, de úteis, no final de sua visita à Israel.

"Ajudaram-me afirmou, a determinar como a ONU e eu próprio, podemos contribuir para encontrar uma solução para o difícil problema do Oriente Médio.

Waldheim viajou para a Nicósia, em Chipre e depois para o Cairo, onde chegou às 15H10 GMT.

Vaticano

CIDADE DO VATICANO — Em Frascati, perto de Roma, quarenta núncios e delegados apostólicos se reunirão a partir de segunda-feira para um encontro diplomático sem precedentes na história da Igreja.

Trinidad

PORTO ESPANHA — Trinidad-Tobago celebrou o 11.º aniversário de sua independência da Grã-Bretanha, em um clima de inquietação, devido as ameaças de sabotagem lançadas por grupos guerrilheiros da ultra-esquerda.

A situação política de Trinidad se tornou delicada em virtude das atividades de grupos armados irregulares, que mataram dois policiais na semana passada e que, em vários assaltos a bancos, desde janeiro passado, apoderaram-se de meio milhão de dólares.

Comissão

LA PAZ — A reunião da Comissão Mista boliviano-chilena, a ser realizada em Cochabamba, no proximo mês, servirá para estudar tudo quando se relaciona com os interesses de ambas as nações, comunicou a chancelaria boliviana.

O documento assinala que se busca um diálogo direto que permita a Bolívia e ao Chile chegarem a entendimentos construtivos.

Não comprometidos

ARGEL — A candidatura argentina a participação na qualidade de membro com plenos direitos do grupo dos não comprometidos provocou certas dificuldades para as relações daquele país com a União Sul-Africana.

Com efeito, vários países africanos, Sudão, Zâmbia e Tanzânia consideram que o princípio do Aparthied (segregação) aplicado pela África do Sul impede um país não comprometido de manter relações com o governo de pretoria é este o caso da Argentina.

Embaixador

PARIS — O novo embaixador venezuelano na França Edécio La Riva Araújo, apresentará hoje suas credenciais ao presidente Georges Pompidou. A cerimônia terá lugar no Palácio do Eliseu, às 16 horas locais.

Submarino

LONDRES — Uma primeira tentativa para salvar os dois membros da tripulação do submarino de bolso britânico, O Pices III, imobilizado a 500 metros de profundidade, frente à costa do sul da Irlanda desde quarta-feira, fracassou ontem de madrugada.

Um submarino idêntico, que tinha tentado, durante à noite, amarrar um cabo de aço ao Pisces III, para trazê-lo a superfície, teve de renunciar a seu esforço, por motivos ainda desconhecidos.

Ford

PALM SPRINGS (Califórnia) — O cineasta norte-americano John Ford faleceu ontem em sua residência de Palm Desert, segundo indicou um porta-voz da família.

O autor do filme, baseado na obra de John Steinbeck *"As Vinhas da Ira"* tinha 78 anos de idade.

Movimento Fluminense

CARLOS SILVA

● Ainda a praça e as contradições

O "Jornal do Brasil" está publicando constantemente matéria (paga, é bom que se diga), tentando defender o proprietário de três lotes em Itacoatiara, que foram desapropriados porque o local estava designado, pela planta original do loteamento, para ser uma praça pública e não poderia, de forma alguma, ser vendido. O proprietário fala, através do JB, que ia construir um hotel de alta categoria. Hotel de alta categoria, com dois andares e 700 metros quadrados é piada. Ia ser hotel de alta rotatividade. A licença para a construção do muro de arrimo só foi requerida depois que os jornais denunciaram a transação ilegal. Mas a reportagem do "Jornal do Brasil" não tocou no principal ponto da discussão: a existência de duas plantas a original, que data de 20 anos, e a planta "mandrake", que surgiu, não se sabe como, no dia 16 de março de 1969. Aliás, nesta segunda planta surgiram também três lotes, que pertencem, hoje, ao sr. Edmund Cury, um dos homens mais ricos de Niterói e que custaram apenas 330 mil cruzeiros, exatamente o valor de 12 brilhantes de boa qualidade, geralmente vendidos no leilão da Caixa Econômica. Como se vê, a reortagem do "Jornal do Brasil" é inteiramente desprovida de autenticidade, não acrescenta nada e defende, apenas, um proprietário que adquiriu uma praça pública. Diz que existem vereadores interessados no caso. Outra mentira: apenas Armando Barcellos e Adilson Lopes se preocuparam com a questão. Ocorre que o prefeito Ivan Barros pôs um ponto final neste assunto e não será o "Jornal do Brasil" que irá modificar a sua opinião: o projeto para a construção da praça está quase pronto e o seu autor é o arquiteto Elias Kaufman.

● Um poema para os sábados

Luis Antônio Pimentel é um homem simples, mas de uma cultura exuberante. É apaixonado por Niterói e neste final de agosto produziu um poema lindo, justamente pela simplicidade: NA MARÉ BAIXA DE AGOSTO. Dou ele para vocês:

Era noite em lua nova, na maré baixa de agosto.
Ela sentada na areia, perdia os olhos no mar.
Os beijos que lhe daav tinham gosto de
[de sol-posto...]

Era seu corpo uma hóstia.
jorrando luz sobre o altar.
O mar que aos poucos descia,
Numa paixão doentia,
Punha os seus beijos mais puros
Pelos declive em seus ventre...
Em luz somente o seu corpo,
Com duas luas pro mar.
O mar lambendo-lhe os pés,
Se desfazia em anseios...
Sentindo o vento em seus seios,
Já nem sabia beijar...
O mar se fez de senil
Só para não maculá-la.
Perdeu o gosto de tudo,
Até o gosto de mar.
Depois de ungi-la de beijos,
enrodilhou-se a seus pés.
Era noite em lua nova,
Na maré baixa de agosto...

Lindo, como só Luis Antônio Pimentel sabe fazer. E eu vou dormir está noite tentando, com as cordas de um violão emprestado andar de canoa neste oceano de poesia simples, como a arte oriental, como o corpo de mulher deitada na areia, sendo beijada pelas estrelas de setembro.

Esticada

SIEIRO NETTO

Prá ler na caminha

Provando que tem excelente bom-gosto, a dupla Mauro Travassos—Jorge Ótimo decorou o bem-lançado RAGOUT com 2 telas de Rapapport. Boa pedida. ◆ Joaquim Miranda, Joaquim Jorge de Oliveira e José Alves Pinto, do CONVÉS, acabam de adquirir o MACUMBA, boate da Barra, que, no entanto, ficará com os atuais donos até novembro, por força do arrendamento feito anteriormente. A casa será totalmente reformada, prevendo-se esquema de shows e na parte superior será montado apoteótico restaurante. ◆ Logo mais, Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio (que constituem o outrora famoso Trio de Ouro) estarão defendendo o leite das crianças em duas casas suburbanas: Funil, no Méier e no Minuano, já na Rio—São Paulo. Será que agradarão? Duvido muito, pois o tempo deles já passou há muito. E como desafinam, gente! ◆ As grandes revelações da peça Os Efeitos dos Raios-Gamas nas Margaridas do Campo, no Teatro do Senac, são Eva Todor, 33 anos de carreira, e Maria Helena Pader, em sua primeira grande oportunidade. Eva, minha querida amiga, por sua surpreendente interpretação da personagem "Betty", diferente de tudo que tem feito até hoje, ganha constantemente aplausos em cena aberta. E Maria Helena, faturando os primeiros admiradores e bilhetinhos de fãs, recebe elogios como "uma das nossas futuras grandes atrizes".

Umas & outras

Júlio Gonçalo, secretário de Orlando Orfei, anuncia a chegada de Lima, no Peru, do empresário internacional Sérgio Vittorino, que vem transar a vinda ao Brasil, para exibições do Maracanãzinho, em janeiro de 74, de um tremendo espetáculo circense. ◆ Suzana Gonçalves, divulgadora, da Companhia Industrial de Discos, sempre eficiente, envia para o escriba vários elepês e compactos. Entre eles, destacam-se Explosão do Tango, com Os Violinos do Rio, onde deleitei-me com as inesquecíveis La Cumparsita, Nostalgia e Uno, além do balanço de Maureen McGovern, no bolachão The Morning McGovern. Recomendo. ◆ Na última semana deste mês, a consagrada atriz Maria Fernanda viajará para Israel, atendendo a convite do governo de Tel Aviv, para inaugurar a Casa Cecília Meirelles. Ao regressar, em outubro, iniciará excursão por várias cidades e capitais ao lado de Rubens de Falco, vivendo CIÚME. ◆ Para hoje, recomendo a feijoada do CABRAL-1500, considerada como uma das melhores da orla marítima, mormente porque a casa possui um tremendo varandão com vista para o mar.

Correspondência para esta coluna: Av. Passos, 122, 15.º andar

Em foto exclusiva do Delgado, a tremenda cuiqueira Soninha, uma das muitas atrações apresentadas do Abraão Calixto no musical Sambalelê Nº 2, em cena no BELVEDERE

GENTE

Barão de Siqueira Júnior

★ O EMBAIXADOR espanhol jurista José Pérez del Arco, a convite de várias entidades culturais, fará uma série de conferências, em setembro, sobre temas relacionados com sua carreira jurídica. É na Espanha, um dos maiores escritores e conferencistas no momento, e sua fama de homem culto e apreciador da bela oratória, o fazem credor dos maiores elogios nesta difícil arte. A coluna envia ao bom amigo, as felicitações e os desejos de pleno êxito.

★ *OS CONHECIDOS produtos de beleza Max Factor, que patrocinam a nossa festa de 10 de novembro, no Golden-Room do Copacabana Palace, estão bolando régios presentes para as jovens internacionais, inclusive as maquiarão e darão aulas de beleza e como poderão ainda ficarem mais belas. Aguardem, a chamada para as aulas, como também para os primeiros contatos com Max Factor. OK.*

★ O COMENDADOR João Jabour, que emagreceu uns dez quilos, em suas andanças pela praia de Ipanema, está arrumando as malas, pois vai com sua senhora, filhas e amigos, excursionar pelo Oriente Médio, a fim de assistir a inauguração de novas agências do Banco do Brasil. O convite veio de seu particular amigos banqueiros Nestor Jost, e nesta excursão deverá ficar com a família uns 30 dias. Ontem, ele entrava, pela manhã, no Banco Halles onde tem seu escritório permanente para atender os amigos, que vão visitá-lo e como ele tomar cafesinho. João Jabour, ficou mais elegante, com o método que está adotando, em caminhar matinalmente pela praia. Vão os parabéns.

★ *COM todo o seu STAFF, o conhecido empresário e presidente da COBEC, Paulo Bornhausen, jantava numa noite destas, no novo restaurante Monte Carlo, de despedindo de todos pois teria que embarcar na próxima semana, para o Panamá, a fim de adquirir ao Cit" Bank, a Cit"port, que possue no porto de Colon, um moderno armazém, a ser transformado em entreposto brasileiro Desejamos, ao bom amigo, uma excelente viagem e que retorne o mais breve.*

★ O CABELELEIRO Renault, do Copacabana Palace, nos revelava há dias, que depois, que Tarcisio Meira, usou um novo corte de cabelo de sua criação, nma conhecida novela, a moda pegou mesmo, e é sempre procurado por conhecidas figuras de proa do mundo dos negócios, para que faça o mesmo corte..

Escritor do dia

WILSON PINTO, figura simpática das melhores que conheço. Homem de letras, advogado, professor de Direito e cultor das coisas boas da vida. Wilson, que sabe com inteligência, a bela arte de conquistar amigos, nos contava há dias, no Jockey, onde almoça quase sempre, que seu livro "Peru, Brasil e Chile", a ser lançado em outubro próximo, deverá fazer um grande sucesso, pois retrata fielmente as conquistas destes três países, que lideram o progresso sul-americano. E quanto ao resto, Wilson, é aquela pessoa, que todos nos gostamos de ouví-lo, pois papo, tem sempre algo de belo.

CINEMA

ALBERTO SILVA

O CINEMA MARGINAL

O cinema marginal surgiu no Brasil como um apêndice da revolução de costumes operada no mundo ocidental pela geração **hippie**, mas também como uma vereda aberta. Dois ramos de uma mesma atitude inquieta no mundo de hoje: nenhuma, porém, é propriedade dos jovens em idade, mas dos jovens em idéias.

Ao contrário do pensamento, que opõe os jovens aos velhos (o conflito de gerações), o que existe é o conflito de classes. A incapacidade da sociedade **estabelecida** de absorver o jovem, de ser por ele aceita naturalmente, não decorre do fato de ela ser **gerida por velhos** (pois há velhos-jovens e jovens-velhos), mas porque o **establisment** subverteu a ordem dos valores.

O jovem, quando abre os olhos, isto é, quando descobre o mundo e a si mesmo, tomando consciência sensível das coisas, enfrenta imediatamente o choque com uma escala de valores absurda e tenta recolocá-los em seus devidos lugares. Então ocorre o problema inevitável: os velhos já se **habituaram** àquele mundo de certezas dentro da incerteza geral, já se tornaram imunes à generosidade, aos lances históricos em busca de um novo tempo.

No Brasil, o cinema marginal tanto pode estar simbolizado nos **filmecos de lixo** de Rogério Sganzerla (**O Bandido da Luz Vermelha, A Mulher de Todos**), como no **cinema sujo** de Júlio Bressane (**Cara a Cara, Matou a Família e Foi ao Cinema**), nos filmes tropicalistas de Fernando Coni Campos (**Viagem ao Fim do Mundo**) e de Iberê Cavalcânti (**A Virgem Prometida, Um Sonho de Vampiros**), ou nas fitas de terror de Mojica Marins (**A Meia-Noite Encarnarei no Teu Cadáver**); e, finalmente, no documento-contestação de Olneé São Paulo (**Grito da Terra, Manhã Cinzenta**).

O cinema marginal é aquele banido da sociedade de consumo — são os filmes de orçamento modesto, simples, livres, abertos, abordando temas insólitos e desesperados e realizando uma profunda análise reflexiva sobre a natureza do homem e seus valores. Estão sempre à margem das grandes produtoras, dos financiamentos oficiais, das injunções impostas às fitas vinculadas às obrigações do **status**.

É também um cinema de linguagem sofisticada moderna, antiacadêmica, totalmente revolucionária e compreensivelmente influenciada pelos mais inventivos cineastas da atualidade: Godard, Kubrick etc. **Easy Rider** pode ser apresentado como o filme-padrão deste tipo de cinema.

Por serem duas das mais debatidas películas brasileiras realizadas segundo o espírito do cinema marginal, **A Mulher de Todos** e **Matou a Família e Foi ao Cinema** serão aqui examinados para efeito de observação comparativa.

A Mulher de Todos. A importância do filme de Rogério Sganzerla reside na coragem experimental de buscar uma nova estética. O jovem ex-crítico enveredou por um novo caminho, além de comprovar um talento inegável.

A mulher de todos é Helena Inês, a Ângela Carne e Osso, ninfomaníaca histérica cujas mãos se ocupam simultaneamente do charuto na boca, da roupa a despir e dos homens a **devorar**.

Na Ilha dos Prazeres, ela chuta, ama, cospe, vergasta e zomba de vários boçais (seu tipo eleito): Doktor Plirtz (Jô Soares), Flávio Azteca (Stênio Garcia), Ramon (Paulo Vilaça) e Vampiro (Antônio Pitanga).

Doktor Plirtz, truste das revistas em quadrinhos, é o marido de Angela, e se mostra tão megalomaníaco quanto a vampira, certo da fidelidade conjugal desta, enquanto a ninfomaníaca opera sua revolução sexual com vários homens.

Matou a Família e Foi ao Cinema. Este filme de Júlio Bressane é um trabalho cínico e perturbador sobre o mistério que envolve os crimes passionais. (É também uma revisão cultural acerca do comportamento da classe média brasileira, seus traumas, incertezas, psicoses, perplexidades). O cineasta abriu a página policial dos jornais e fez desfilar as ocorrências: apenas contou os crimes — de maneira fria, indiferente, impessoal inadjetivada, como se os fatos não atingissem pessoas, seres humanos, mas coisas, objetos inanimados.

O filme de Bressane seria definido como irresponsável por um cidadão classe-média cioso de seus direitos e deveres para com a família e a sociedade, mas essa **irresponsabilidade** é uma atitude responsável e proposital de um novo pensamento sercional em relação aos valores e à camisa-de-força do status. Três quadros se instatus.

O dia-a-dia da criação

JOSÉ ALVARO

POLEGAR PRA CIMA

Hoje é sábado, dia de calças e saias curtas, de feijoada, de torresmo, de couve mineira, de farofa, de batidinha, de cervejota, de jogar pro alto as chamadas vicissitudes, de espiar Leda que participa do "show" "Desfile de Escola de Samba", em cartaz no "Gargalo", lá no Méier.

Essa vida de artista

Oswaldo Sargentelli encerra dia 4, agora, sua temporada na Sucata, e no dia 5 já está estreando em Manaus. No dia 7 faz uma apresentação em Buenos Aires, e nos dias 9, 10 e 11 se exibe em Bogotá. Depois, a 13 de setembro, inaugura o Café-Concerto, a nova casa noturna de Ricardo Amaral em São Paulo. Vai ganhar dinheiro à custa de mulata lá na tonga da mironga! ◆ Walter Avancini, diretor de novelas da TV Globo, vai realizar sua primeira experiência teatral com a direção da comédia "Mamãe, Papai Tá Ficando Roxo", de Oduvaldo Viana, adaptada por Oduvaldo Viana Filho, próximo cartaz do Teatro da Galeria. No elenco: Renata Fronzi, Ary Fontoura e Felipe Carone. ◆ Com o apoio do Procultura e da Caderneta de Poupança Morada, a Cata programou mais duas apresentações gratuitas de "Faça Alguma Coisa pelo Coelho, Bicho"; hoje, às 10h30min, na Codesco, em Brás de Pina, e amanhã em Ramos. ◆ Editado pela Nova Fronteira, a Galeria do Grupo-B está preparando, para a primeira quinzena de setembro, o álbum "Quatro Gravadores", com os depoimentos e as gravuras de Iberê Camargo, Darel, Eduardo Sued e Otávio Araújo. A apresentação será feita por Antônio Houaiss ◆ Depois de ter organizado, em Belo Horizonte, o I Salão Global de Inverno, a Rede Globo promoverá, em Brasília, de 15 a 30 de novembro, o I Salão Global da Primavera, reservado aos artistas plásticos de Brasília e Goiás. Os prêmios me parecem muito bons: viagem à Europa e 1.000 dólares; viagem ao México e 750 dólares; viagem a Lima e 500 dólares; viagem a Buenos Aires e 500 dólares; viagem a Salvador e Recife e 500 dólares. ◆ Com início na primeira quinzena de setembro, a Fundação Casa do Estudante do Brasil promoverá um Curso de Apreciação Musical, a cargo do abalizado crítico Eurico Nogueira França.

◆ O ex-senador Gilberto Marinho é o descobridor e assíduo freqüentador do novo restaurante da moda no centro da cidade: o Xico's, na Rua da Assembléia. ◆ "Ganhar dinheiro na praia" é o slogan que o grupo Othon Bezerra de Mello está usando na captação dos recursos para seus dois novos hotéis: Rio Othon Palace Hotel e Bahia Othon Palace Hotel. ◆ Hoje, à meia-noite, no Cinema 1, um filme bem feito mas que talvez ganhasse uma dimensão maior se Richard Fleischer, o diretor, tivesse mais "punch": "O Estrangulador de Rillington Place" com o correto Richard Attenborough. ◆ Mesmo horário, no Studio Tijuca, um filme japonês que ganhou A Gaivota de Prata: "A Saga do Judô", de Seichiro Uchikawa em cima de um roteiro de Kurosawa, e estrelado pelo ubíquo Toshiro Mifune. ◆ e amanhã, no Cinema de Arte Jóia, finalizando "O Cinema Sueco Depois de Bergman", o muito elogiado "Elvira Madigan", de Bo Widerberg, com Pia Degermark e Thommy Bergren. ◆ Uma pausa porque Ciro Monteiro está cantando "Se Acaso Você Chegasse" ◆ 9 portos fluviais na Amazônia e o cais de Capuaba e seus acessos, no porto de Vitória (ES) serão construídos pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis com base e, projetos feitos pela Planave. ◆ Arnaldo Lacombe, ex-diretor da Agência Nacional, atualmente editor político das "Folhas" em São Paulo, é pai, desde a última quarta-feira, de um menino. Lacombe, que tinha duas meninas, torcia por um varão. ◆ O Banco Crecif de Investimentos irá financiar em Porto Alegre a primeira Cooperativa Habitacional, de acordo com as novas modalidades do BNH ◆ O Museu de Arte Moderna programou mais dois cursos a serem iniciados neste setembro: A Idéia do Espaço na Pintura com a professora Irma Arestizabal, e Prática Musical Vanguarda, com o professor Ayrton Escobar. O MAM comunica ainda que, por motivo de esgotamento de vagas do curso de serigrafia de Dionísio Del Santo, foram abertas as inscrições de mais um curso com o mesmo professor.

Aspas para Paulo Francis: "Richard Nixon feriu mortalmente as instituições americanas, para usar a frase do pobre Gray. Que as instituições tenham tido saúde para resistirem, é um fato que deve alegrar aos americanos e a todos aqueles que, nesta era de trevas, não consideram a democracia representativa, um conceito totalmente visionário."

CORDA SOLTA

ROBERTO MOURA

A HARMONIA DA RIOTUR E O QUADRADO DOS DESFILES DAS ESCOLAS

A manutenção do quesito harmonia foi a única medida que a Riotur tomou, com vistas ao carnaval de 1974, que pode ser considerada uma medida a favor da escola de samba, não necessariamente a favor de certos "sambistas", mas a favor da escola de samba). No mais, o regulamento oficial distribuído essa semana pela Riotur fortalece ainda mais as teses de que, atualmente, carnaval é um negócio como outro qualquer.

Os pontos prévios dados às escolas que forem "disciplinadas" são ridículos. Não têm nada a ver com samba, com sambistas, com escolas-de-samba, com carnaval, com cultura popular. É o tipo de coisa que só existe nas cabeças das pessoas que não entendem direito o peso do que estão fazendo e que, de repente, desandam a colocar numa estrutura certos valores que pertencem a outras estruturas, que são estranhos à toda e qualquer estrutura de manifestação de uma cultura popular. Assim, essas pessoas dão cinco pontos a escola que se concentrar para o desfile na hora certa e mais cinco para a que desfilar no tempo certo. Ora, com dez pontos na frente nenhuma escola grande, por pior que seja o seu desfile, perde o carnaval. Simplesmente porque as outras, com todos os outros quesitos e por mais bem organizadamente que desfilem, não vão conseguir descontar a diferença. Resta uma opção: conseguir também os pontos disciplinares. Não sei não, mas isso tudo é apenas uma jogada, um empreendimento, que não tem mais nada a ver com aquilo que Ismael Silva fundou um dia.

Breque

★ **O que é, o que é que tem boas intenções, sabe compor, sabe comandar a preparação de um arranjo, canta bem (ainda que dentro de uma escola que, particularmente, não me agrada), estuda música com dedicação e, ainda assim, não consegue realizar bem um trabalho, quer dizem, não consegue dar firmeza e solidez ao seu estilo? A resposta é simples: Taiguara. Seu último LP — "Fotografias" — foi elaborado com todos os recursos. A capa é boa, apesar de semelhança com o último LP do T. Rex lançado no Brasil; os arranjos são bons, algumas melodias são criativas, mas fica faltando sempre alguma coisa. O todo fica incompleto. Quando é a melodia que é fraca, repetitiva, não há problema: é ali que está o galho. Quando não é, o grilo é outro. E eu acho que é a escola de interpretação que Taiguara segue. Que não soa sinceramente.**

★ **"É Preciso Cantar" é o LP que os Originais do Samba estão colocando no mercado. Peguei, olhei, não fiz muita fé, ainda me lembrando do anterior, que me pareceu um baixo na carreira deles. A impressão primeira conferiu na primeira faixa, uma homenagem a Roberto Carlos e Erasmo Carlos, num pout-pourrit de músicas deles elaborado sem muita convicção, algo que nem foi samba nem iê-iê-iê. Mas "Casca de Coco" e "Saudosa Maloca" justificam o LP. Só as duas, bastam as duas para justificar o LP, a primeira de Bidi e a segunda de Adoniram Barbosa. Em "Casca de Coco" (cuja melodia é velha, plagiária, parece com tudo quanto é ponto de macumba que eu conheço), o trabalho dos Originais do Samba é sensacional. Está — ao contrário de negado — asumido o ambiente de centro, mesmo. Assumido e recriado. "Saudosa Maloca" é outra transa: é um dos grandes sambas de Adoniram, gravação perfeita e irretocável dos Demônios da Garoa. Sabendo disso, os Originais do Samba não recriariam nada. Aproveitaram tudo e o que poderia ficar parecendo apenas um ahomenagem a Adoniram Barbosa ficou sendo uma homenagem a Adoniram e aos Demônios da Garoa. Por isso mesmo, não deu quinze dias para tocar em tudo quanto é rádio.**

O que é, o que é Taiguara?

Colunão

Gilka Serzedello Machado

MARILU PITANGUY

★ **De São Paulo Freitas Maia quer mesmo ver o circo pegar fogo. Cedeu os salões da Espade para todos os recusados da Bienal mostrarem que o júri não foi justo. É a chamada Bienal dos Recusados.**

★ **O último** Paris Match **mostra uma grande reportagem sobre o "Lido" de Paris, contando mil transas que acontecem em seus bastidores. As moças que lá trabalham, faturam um bom tutu, ou seja 150 francos por dia. Só nesse último período de férias, por lá transitaram dois mil turistas por noite, sendo que 40% eram japoneses.**

★ **O tango volta a ter sucesso. Já se dança em Roma, Paris e Londres. Numa enquete entre psicólogos, pintores e escultores, feita pela revista Grazia, o resultado foi de que o tango deve voltar, mas entre os jovens.**

Enquanto isso, na Argentina, dança-se ou ouve-se qualquer música menos o tango.

★ **O remédio usado pela doutora Aslan, de Bucareste é a base de procaína e entre 1958 e 1960 houve uma verdadeira corrida atrás da aplicação desse remédio aqui no Rio e em São Paulo. Só que a referida doutora o chama de Gerovital e aqui o dito se chamava Novocaína.**

Depois, a onda passou e os próprios médicos diziam que não havia nenhum resultado positivo: a procaína é uma substância anestésica que não revitaliza nada, o efeito é puramente psicológico.

★ **Zupavitin a badalada sopa que emagrece vai ter fábrica aqui no Brasil. A referida sopa fez tanto sucesso na Alemanha, que nos seus dois anos de existência, faturou nada mais, nada menos do que doze milhões de dólares.**

★ **A nova moda em Paris são as correntes presas na cintura, mas sempre com pompons nas pontas. São usadas desde os jeans até nos vestidos de noite.**

★ **O arquiteto Paulo Coelho já está nos detalhes finais da casa dos Ivo Pitanguy, em Angra dos Reis. Dizem que ela está sensacional e os Pitanguy prometem uma grande festa para a sua inauguração.**

★ **Jorge Carvalho de Brito saindo da "toca" para ver a exposição de escultores na Galeria de Arte Ipanema. ★ Juarez Machado já vendeu todos os seus trabalhos, expostos na Mini Galleré. ★ Hugo Gouthier passando uns dias em Mariana. ★ Hoje, feijoada em casa de Lúcia Pedroso, para Lucila Sodré. ★ Pepe Caraballo já de volta para Portugal. ★ Jô Soares vendendo sua casa de São Paulo e mudando-se definitivamente para o Rio. ★ Jantando no "Nino", Belita e Marcos Tamoyo, Lourdes e Alvaro Catão. ★ Cecil e Lolly Hime convidando um grupo de amigos para passarem os feriados em sua ilha.**

Gilka Serzedello Machado

For Once In My Life

A Tapecar acaba de lançar o primeiro lp do conjunto Gladys Knight and the Pips. O título do álbum é também o de uma das melhores músicas do disco: *Neither One of Us*. O lp é importante na medida em que comprova que se pode fazer música *soul* sem qualquer barulheira ou gritaria, apenas mantendo o ritmo e fazendo vocalizações ajustadas ao *bet*. São ao todo dez canções bem gostosas, sem aqueles intermináveis solos de guitarra elétrica. Um exemplo do excelente nível *soul* é a faixa *Can't Give It Up No More*. No entanto a obra-prima se encontra na terceira faixa do lado um: *For Once In My Life*, definitivamente, uma das dez maiores músicas americanas de todos os tempos. Letra e música — sensacionais — vão num *crescendo* até atingir um climax de emoção e felicidade. A interpretação de Gladys e o arranjo são, também, de alto nível. Lamentável é o fato da gravação estar sendo desgastada numa novela tão medíocre como *Carinhoso*.

Stvdivs Galeria

Convida para duas grandes badalações. A primeira é a exposição do pintor Frank Schaeffer, que teve seu *vernissage* na última quarta-feira e permanecerá até o dia quinze. Schaeffer apresenta as susa guaches atuais inspiradas em motivos mexicanos que conheceu em sua última viagem. A segunda é o concerto da pianista Norah de Almeida e do flautista Geraldo Moreira com *slides* de Claudio de Moura Castro que se realizará no dia cinco de setembro, às vinte e uma horas. Serão ouvidas peças do folclore peruano, Bartok, Prokofieff, Cage, Marlos Nobre, Ernesto Nazareth e do mestre Pixinguinha. Vale a pena dar um pulo às Laranjeiras para ver no que tudo isso vai dar.

Armorial (Bis)

A orquestra Armorial de Pernambuco despediu-se do Rio, domingo passado, com enorme sucesso, na sala Cecília Meireles. A apresentação contou, mais uma vez com a presença de Beth Carvalho. Para quem perdeu, a orquestra deverá voltar na segunda quinzena de setembro.

Ainda Piazzolla

Agora que o gênio se mandou, levando a sua não menos [illegible] esposa, o jeito é ficar curtindo os seus discis e esperar a sua volta no ano que vem.

Hoje

No Rian, em pré-estréia à meia-noite, **Só Resta Esquecer** de Damiano Damiani, com Franco Nero e Ricardo Cucciola. Um canastrão e um bom ator. No Foxy, à meia-noite, também em pré-estréia **Scoumoune, O Tirano**, de José Giovanni, com Jean Paul Belmondo e Cláudia Cardinale. Participação especial de Michael Constantin. A história em sua maior parte, é desenrolada em Marselha envolvendo gangsters.

Metro

Nos cinema Metro em cartaz desde quinta-feira, **Melinda, Uma Mulher Para Se Lembrar** (Melinda) de Hug A. Robertson, com Calvin Lockhart Vonetta McGee e a excelente Rosalind Cash. Mais um filme **black and tan**. E um por semana, agora.

Joanna

Quarta-feira sessão das oito, só havia 23 pessoas assistindo **Joanna Francesa**, no cinema **Um**. O que é uma pena. Em comparação **Encurralado** (Duel) agressão áudio visual com [illegible] semanas o cinema da Praia do Junior. Qual seria a arte nativa de Cacá Diegues se não houvesse Jeanne Moreau. Só vejo uma: Fernanda Montenegro que foi quem dublou a atriz francesa.

O criado

O cinema **Um** está apresentando o **trailer** de **O Criado** (The Servant) com Dirk Bogarde Sarah Miles e James Fox. Foi o filme de estréia desse último guri, hoje já pelos trinta. A batuta é de Joseph Losey, cineasta que fez misérias com o ex-casal Burton, Noel Coward e Joanna Shimkus em **O Homem Que Veio de Longe** (Boom), filme que o crítico Wilson Cunha viu pelo menos umas **dez vezes** e só conseguiu o veredito de **horrível** depois da nona vez.

Trinity

Não sei se é ele, mas o filme chama-se **E Agora Me Chamam de Magnífico**, de E. B. Clucher com Terence Hill. Conheço muita gente boa que adora esse tipo de palhaçada. Afinal ninguém é perfeito. Tem um negócio aí em cartaz chamado **Cinco Dedos de Violência** que junta **Box** e **Karatê**. Filme **made in Hong-Kong**. Parece que é com o mesmo ator de um tal **Kung Fu** que passa na televisão, mensalmente. Filme para Mequinho e Cia.

Eduardo Nova Monteiro

Vasco da Gama e Jaó, já classificados para a final da Taça Ivan Raposo, fase nacional, decidem está noite o título de sua chave. Flamengo com duas derrotas e Ginástico (MG), estão eliminados, perderam os dois jogos que participaram, para os dois classificados. Ontem o Flamengo perdeu fácil para o Clube de Regatas Jaó de Goiás. 93x72 com o primeiro tempo de 49x34. A dupla de arbitragem, Benedito Bispo e Roberto Machado, não teve dificuldades para dirigir o encontro disputado em alto nível disciplinar. Espera-se para esta noite uma grande assistência, visto que tanto o clube carioca como o goiano demonstraram bom basquetebol, prometendo, sem sombra de dúvidas, uma boa partida para esta noite.

Flu x Botafogo amanhã no Maracanã

Botafogo x Fluminense — o velho "clássico vovô do futebol carioca — é a atração deste final de semana no Maracanã. Além dessa partida, outros três clubes cariocas vão apresentar-se nos Estados pelo Campeonato Nacional — América x Nacional, Vasco x Vitória e Flamengo x Santa Cruz — enquanto o Olaria não jogará.

Os protagonistas do mais antigo clássico da cidade têm um motivo todo especial para o jogo de amanhã: estão invictos nas duas primeiras rodadas da maior competição do futebol brasileiro. O Fluminense, o campeão carioca, tem um sério compromisso para mostrar a sua torcida o bom futebol que lhe deu o título. Para o Botafogo, a oportunidade é excelente para uma ampla reabilitação. Ele que não tem agradado e soma dois empates nos dois primeiros jogos pelo Nacional tem nesse jogo uma grande chance de mostrar ao seu público que pode fazer uma boa figura neste Nacional.

O Vasco vai a Salvador enfrentar o invicto Vitória, onde tudo pode acontecer, pois a torcida local incentiva o seu time até o fim; o Flamengo é todo reabilitação em cima do Santa Cruz, lá em Recife, onde tudo fica mais difícil; o América também terá um compromisso difícil contra o Nacional, de Manaus, que joga muito bem no seu estádio.

Esta é a terceira rodada do Campeonato Nacional, quando as forças começam a se destacar. Os mais fracos vão ficando para trás e depois não têm mais condições de recuperar o terreno perdido. Aliás, só os 20 melhores times entre os 40 participantes passam para a fase semifinal, o que faz com que todos os clubes procurem resguardar seus interesses desde o início como precaução.

Para este fim de semana estão programadas 19 partidas — Olaria e Náutico não jogam — e eis a classificação das duas séries por pontos:

Grupo A

América MG	4
Cruzeiro	3
Fluminense	3
São Paulo	3
Coritiba	3
Corintians	3
Paissandu	3
Botafogo	2
Tiradentes	2
Bahia	2
Figueirense	2
Fortaleza	2
América GB	2
Nacional	2
CEUB	1
Guarani	1
Esporte	1
Internacional	1
Brasil	0
Moto Clube	0

Vasco

SALVADOR — O Vasco fez um treino no campo do SESC, na praia de Piatã. Alcir garantiu sua presença no time que enfrentará o Vitória, amanhã, no Estádio da Fonte Nova, mas Andrada se machucou no final do treino.

Os jogadores vascaínos aproveitaram a manhã de ontem para compras pela cidade e à tarde fizeram o treino individual dirigido por Hélio Viggio. À noite, alguns tiveram permissão para assistir a uma sessão de cinema, na Praça Castro Alves.

Travaglini acredita que tanto Andrada como Alcir possam jogar. O técnico decidiu manter a formação que ganhou do Sergipe, por 3 a 0, com Andrada; Paulo César, Moisés, Renê e Alfinete; Alcir, Zanata e Buglê; Luís Fumanchu, Roberto e Luís Carlos. Na reserva ficarão Carlos Henrique, Joel, Ademir, Gaúcho e Jorginho Carvoeiro.

O vice de futebol Carlos Alberto Cavalheiro chegou ontem para assumir a chefia da delegação, em substituição ao presidente Agathyrno Gomes que voltou ao Rio para participar, hoje, às 13 horas, em São Januário, do almoço em homenagem aos campeões de futebol de 1923.

Carlos Alberto Cavalheiro conversará hoje com o zagueiro Fidélis, tratando da renovação do contrato, que terminará no dia 4, próxima 3ª-feira. O Vasco oferecerá a Fidélis as mesmas bases do atual contrato, mas deixará o jogador à vontade, porque se ele quiser se transferir para outro clube, não colocará obstáculos. Fidélis ainda não jogou no Campeonato Nacional nem ficou na "regra três", e tem portanto condição de jogar por outro clube.

O Vasco voltará a treinar hoje, desta feita no Estádio da Fonte Nova, num treino recreativo para reconhecimento do gramado onde será jogada a partida contra o Vitória, amanhã, às 16 horas.

CARIOCAS — E OS — DEMAIS

SÉRIE A — BOTAFOGO X FLUMINENSE

LOCAL: Maracanã, às 17 horas.
JUIZ: Emídio Mesquita.

AUXILIARES: Moacir Miguel dos Santos e Eduardo Monteiro.

FLUMINENSE — Félix; Toninho, Bruñel, Assis e Marco Antônio; Carlos Alberto e Cléber; Marquinho, Dionísio, Manfrini e Lula.

BOTAFOGO — Cao; Miranda, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Roberto e Carbone; Zequinha, Fischer, Ferreti e Dirceu.

A volta do Fluminense ao Maracanã é um motivo de grande alegria para a sua torcida, em rever os jogadores campeões cariocas de 73. É a primeira apresentação dos tricolores aqui depois do título. O goleiro Félix — uma das maiores figuras do time nos últimos compromissos do campeonato — volta a defender o gol do Flu.

Outra novidade do clássico "vovô" é a estréia do meio-campo Carbone, defendendo pela primeira vez o Botafogo. É um reforço para dar mais segurança à sua defesa. Para o Botafogo, que deve à sua torcida uma atuação condigna dos nomes que compõem o seu elenco, a oportunidade é excelente. Quem não quer vencer um campeão? Por isso mesmo o jogo de amanhã à tarde no Maracanã tem um sabor de decisão, e deve levar grande torcida ao maior do mundo.

SÉRIE A — AMÉRICA X NACIONAL

LOCAL: Manaus, Amazonas, 16 horas.

JUIZ: Oscar Scolfaro.

AUXILIARES — Jander Cabral dos Anjos e Alexaidre José Lourenço.

AMÉRICA — Wanderlei; Paulo Maurício, Alex, Mareco e Alvaro; Tadeu e Ivo; Flecha, Sérgio Lima, Expedito e Mauro.

NACIONAL — Procópio; Flávio, Luís Carlos, Eurico Sousa e Pompeu; Jorginho e Angelo; Zé Eduardo, China, Renildo e Reis.

Uma parada para o América manter a invencibilidade dos dois primeiros jogos do Nacional. O time está bem, empatando com o Corintians na estréia e confirmando a boa fase que atravessa, ao empatar com o Paissandu. Nessa partida o time apresentou-se muito bem e merecia até a vitória, tal o volume de jogo que apresentou. Amanhã tem um compromisso duríssimo contra o Nacional, que sempre se apresenta muito bem no seu estádio e vencer ali não é fácil. O América conta com o reforço de Sérgio Lima, que já cumpriu a suspensão de uma partida.

SÉRIE B: FLAMENGO X SANTA CRUZ.

LOCAL: Recife, Pernambuco, 16 horas.

JUIZ: Dulcídio Wanderlei Boschilia.
AUXILIARES: Armando Tavares e Clayton Beltrão.

FLAMENGO — Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário; Zico, Dario, Sérgio e Arilson.

SANTA CRUZ — Gilberto; Gena, Rivaldo, Erb e Ricardo; Botinha e Wilson; Ramon, Fernando Santana, Luciano e Givanildo.

Uma excelente oportunidade para o Flamengo reabilitar-se da derrota de 4ª-feira contra o Goiás, quando era o favorito. Mas não terá mais "facilidades" do que naquela oportunidade. O jogo na casa do adversário é sempre difícil e praticamente não se pode apontar o favoritismo para este ou aquele time. Claro, se se fizer um exame jogador por jogador, o Flamengo leva alguma vantagem, porém, isto quase desaparece pelo entusiasmo que os times empregam em qualquer partida, incentivados que são pelas suas torcidas. O Santa Cruz tem uma derrota e um empate e está na hora de buscar a reabilitação. Em cima do Flamengo seria o ideal. É um jogo difícil para ambos.

SÉRIE B: VASCO X VITÓRIA.

LOCAL: Salvador, Bahia, 16 horas.
JUIZ: Agomar Martins.
AUXILIARES: Garibaldo Mattos e Jomar Silva.

VASCO — Andrada; Paulo César, Moisés, Renê e Alfinete; Alcir e Buglê; Luís, Roberto, Zanata e Luís Carlos.

VITÓRIA — Aguinaldo; Espinosa, Dutra, Valter e Valença; Fernando Silva e Davi; Osni, Almiro, André e Mário Sérgio.

Uma grande partida. A invencibilidade do Vitória e os dois bons resultados que obteve no Nacional, fazem do time baiano um adversário respeitável para o Vasco. Este atravessa excelente fase. O time cada vez fica melhor, ganha entrosamento e já impõe ao adversário a sua forma de jogar. O Vasco estreou no certame vencendo o Sergipe com certa facilidade e agora vai enfrentar um time superanimado: o Vitória. Não é sempre que se vence o Santos, com o "rei" Pelé, o Vitória conseguiu: 2 x 0. É uma prova do valor do time. Ainda mais. Com o incentivo da sua torcida, que vai ajudar o time a manter a invencibilidade, tudo ficará muito mais difícil para o Vasco. É um jogão.

Hoje

SÉRIE A

JOGO: ESPORTE X SAO PAULO.
LOCAL: Recife, PE.
JUIZ: Arnaldo César Coelho.
AUXILIARES: Geraldo Alves e Gilson Cordeiro.

JOGO: AMÉRICA (MG) X FORTALEZA.
LOCAL: Belo Horizonte, MG.
JUIZ: Antônio Viug.
AUXILIARES: Joaquim Gonçalves e Juan de La Passion.

JOGO: CEUB X FIGUEIRENSE.
LOCAL: Brasília, DF.
JUIZ: José Assis de Aragão.
AUXILIARES: Manoel Portela e Cacirio Marinho.

SÉRIE B

JOGO: RIO NEGRO X PORTUGUESA.
LOCAL: Manaus, AM.
JUIZ: José Marçal Filho.
AUXILIARES: Júlio César Cosenza e Manoel Luís Bandeira Bastos.

Amanhã

SÉRIE A

JOGO: Coritiba x Corintians
LOCAL: Curitiba, PR
JUIZ: José Luís Barreto
AUXILIARES: Brasulio Zanotto e Eraldo Palmerini

JOGO: Paissandu x Guarani
LOCAL: Belém, PA
JUIZ: Gilberto Ferreira Lima
AUXILIARES: Manoel Francisco Oliveira e Jayme Batista Monteiro

JOGO: Internacional x Cruzeiro
LOCAL: Porto Alegre, RS
JUIZ: Romualdo Arpi Filho
AUXILIARES: Airton Bernardoni e Zeno Escobar Barbosa

JOGO: Brasil x Bahia
LOCAL: Maceió, AL
JUIZ: Walquir Pimentel
AUXILIARES: Luís Digerson Lima e Rubens Cerqueira de Araújo

JOGO: Moto x Tiradentes
LOCAL: São Luís, MA
JUIZ: Adelson Julião
AUXILIARES: Raymundo José Sena e José Silva Salgado

SÉRIE B

JOGO: Santos x Palmeiras
LOCAL: São Paulo, SP
JUIZ: José Favile Neto
AUXILIARES: Rubens Paulis e Wilson Cardoso Bilha

JOGO: Atlético MG x Grêmio
LOCAL: Belo Horizonte, MG
JUIZ: Armando Marques
AUXILIARES: Hélio Cosso e Joel Alberto Teixeira

JOGO: Desportiva x Remo
LOCAL: Vitória, ES
JUIZ: Clinamuito França
AUXILIARES: Carlos Alberto Valente e Henrique José Ribeiro

JOGO: Ceará x Atlético PR
LOCAL: Fortaleza, CE
JUIZ: Bartolomeu Vaz Lordello
AUXILIARES: José Leandro Serpa e José Eduardo Lima

JOGO: América RN x Sergipe
LOCAL: Natal, RN
JUIZ: Dirceu de Arruda
AUXILIARES: Jader Corrêa da Costa e Nélson Luzia

JOGO: Goiás x Comercial
LOGAL: Goiânia, GO
JUIZ: Jarbas de Castro Pedra
AUXILIARES: Édson Paulino da Silva e José Muniz Brandão.

Grupo B

Desportiva	4
Palmeiras	4
Grêmio	3
Vitória	3
Goiás	3
Náutico	3
Flamengo	2
Vasco	2
Ceará	2
América RN	2
Remo	2
Comercial	2
Olaria	1
Rio Negro	1
Santa Cruz	1
Atlético PR	1
Portuguesa	0
Santos	0
Atlético MG	0
Sergipe	0

Botafogo

Jairzinho disse em entrevista pouco concorrida, ontem que, na 3ª-feira, entrará na Justiça do Trabalho com um pedido de passe livre do Botafogo para poder escolher uma das três propostas que já possui: do Sporting, de Portugal, que lhe oferece Cr$ 6 milhões pelo passe; uma da Espanha, de cujo clube não quis dizer o nome, e outra de um clube carioca, que também não quis declinar o nome.

Sobre o impasse com a imprensa, Jairzinho falou que já tentou diversas vezes chegar às boas, mas aconteceram certos imprevistos. Quer, porém, ter os jornalistas como amigos.

Desde hoje, dia 1 de setembro, o Botafogo está desobrigado de qualquer pagamento a Jairzinho, de acordo com a resolução do TJD da FCF que homologou a rescisão de contrato. Jairzinho tem direito somente ao salário de julho, depositado desde o dia 12 na FCF e mais 40% do salário de agosto, porque o jogador foi multado em 60% de seus vencimentos, por ter sido expulso de campo no jogo contra o Fluminense, pelo 3º turno do Campeonato Carioca de Futebol.

Fischer foi multado em 20% dos seus salários de agosto, por ter ofendido seus companheiros, no intervalo do jogo contra o Figueirense, em Florianópolis. O técnico Paraguaio perguntou aos jogadores se tinham alguma observação a fazer e Marco Aurélio pediu a palavra para dizer que percebia o Fischer muito distante do Nílson, na área contrária. Fischer então passou a ofender seus companheiros e ao treinador sendo então multado pelo supervisor Cláudio Coutinho. Está, porém, escalado para a partida de amanhã, contra o Fluminense.

BRASIL — NOS — MUNDIAIS

MOSCOU — O Brasil classificou dois barcos para o mundial de Remo O dois com timoneiro e o dois sem, ficaram ambos em terceiro lugar nas eliminatórias com o tempo de .... 7'55"39/100 e 7'20"41/100, respectivamente. Os demais barcos brasileiros não conseguiram passar das eliminatórias nem na repescagem.

BELGRADO — Terá início hoje, nesta capital, o Campeonato Mundial de Natação, masculino e feminino, saltos ornamentais e water-polo. O Brasil estará representado nos saltos e na natação. As maiores possibilidades brasileiras para conseguir uma medalha — bronze — seria no revesamento ..... 4 x 100 metros quatro estilos, porém, uma contusão na mão de Fiolo, prejudicou e reduziu as nossas possibilidades inclusive de ir à final.

As maiores esperanças, todas somente em ir à final, nas grandes competições, estão com Sérgio Waissman nos 100 metros borboletas, Namorado e Luis Aranha, nos 100 nado livre, Rômulo Arantes nos 100 metros nado de costas, Luci Burle nos 100 nado livre. Jacqueline Morss nos 100 metros borboletas e o revesamento 4 x 100 metros nado livre. Se possibilidades existirem para medalha — no máximo a de bronze —, estas deverão ficar restritas às possibilidades do nosso revesamento 4 x 100 metros nado livre e com Sérgio Waissaman. O resultado de Reynaldo Flack para os 1.500, sem aspirações inclusive para ir à final, deverá constituir em recorde brasileiro e sul-americano, Flack, único nadador brasileiro a derrubar a marca dos 17 minutos, deverá fazer entre 16 minutos e 35 segundos (o recorde mundial da prova está abaixo dos 16 minutos

É justo que se diga que a queda de temperatura ocorrida no Rio este ano, com tempo frio e água fria, impediu o melhor apuro dos nossos nadadores e nadadoras, pois os "tiros" (que apuram a velocidade) foram muito prejudicados pelo resfriamento do atleta, quando no intervalo de um para outro. Mas com tudo isso, o papel reservado à natação brasileira é promissor. Ela está em evolução clara, porém ainda, bem abaixo dos grandes resultados mundiais. Estados Unidos, Alemanha Orienta, Austrália, URSS, deverão ser os "cobras" nesse campeonato mundial.

O Brasil deverá aparecer, e aí com reais possibilidades de medalhas, no mundial a ser realizado em 1975 em Cáli, na Colômbia, local escolhido ontme, por unanimidade, para realizar o próximo campeonato mundial. 1975 será o ano de observação para o preparo de alguns nadadores para conquistar nas olimpíadas de 1976, no Canadá, as medalhas de ouro.

Pela parte da manhã serão realizadas as provas eilminatórias e na parte da tarde se realizarão as primeiras provas finais. Os resultados poderão ser conhecidos do público brasileiro, nos programas — jornais falados — após o meio-dia, quando se saberá se o Brasil colocou nas finais de hoje, alguns de seus nadadores ou nadadoras.